

Notas de lançamento para Debian GNU/Linux 6.0 (squeeze), Mipsel

Projeto de Documentação Debian (<http://www.debian.org/doc/>)

3 de maio de 2013

Notas de lançamento para Debian GNU/Linux 6.0 (squeeze), Mipsel

Published 04 de fevereiro de 2011

Este documento é um software livre; você pode redistribuí-lo e/ou modificá-lo sob os termos da Licença Pública Geral GNU, versão 2, como publicada pela Free Software Foundation.

Este programa é distribuído na expectativa de que seja útil, mas SEM NENHUMA GARANTIA; sem mesmo a garantia implícita de COMERCIALIZABILIDADE ou ADAPTAÇÃO A UM PROPÓSITO PARTICULAR. Veja a Licença Pública Geral GNU (GPL) para mais detalhes.

Você deve ter recebido uma cópia da Licença Pública Geral GNU (GPL) juntamente com este programa; caso contrário, escreva para a Free Software Foundation, Inc., 51 Franklin Street, Fifth Floor, Boston, MA 02110-1301 USA.

O texto da licença também pode ser encontrado em <http://www.gnu.org/licenses/gpl-2.0.html> e no arquivo `/usr/share/common-licenses/GPL-2` em uma máquina Debian GNU/Linux.

Sumário

1	Introdução	1
1.1	Reportando bugs neste documento	1
1.2	Contribuindo com relatórios de atualização	1
1.3	Código fonte deste documento	2
2	Quais as novidades no Debian GNU/Linux 6.0	3
2.1	Quais as novidades na distribuição?	3
2.1.1	CDs, DVDs e BDs	4
2.1.2	Firmware movido para a seção non-free	5
2.1.3	Gerenciamento de pacotes	5
2.1.4	Inicialização por dependências	5
2.1.5	Configurações de teclado unificadas	5
2.1.6	Ajuste do modo do Kernel	5
2.1.7	suporte LDAP	6
2.1.8	A seção “stable-updates”	6
2.1.9	backports.org/backports.debian.org	6
2.2	Suporte abrangente para pesquisa de neuroimagem	7
3	Sistema de instalação	9
3.1	Quais as novidades do sistema de instalação?	9
3.1.1	Grandes mudanças	9
3.1.2	Instalação automatizada	10
4	Atualizações a partir do Debian 5.0 (lenny)	11
4.1	Preparando para a atualização	11
4.1.1	Faça backup de quaisquer dados ou informações de configuração	11
4.1.2	Avise os usuários com antecedência	11
4.1.3	Prepare-se para a indisponibilidade dos serviços	11
4.1.4	Preparar para recuperação	12
4.1.4.1	Terminal de depuração durante a inicialização usando initrd	12
4.1.5	Preparar um ambiente seguro para a atualização	13
4.1.6	Remover pacotes conflitantes	13
4.2	Verificando o estado do sistema	13
4.2.1	Rever as ações pendentes no gerenciador de pacotes	13
4.2.2	Desabilitando o APT pinning	14
4.2.3	Verificando o estado dos pacotes	14
4.2.4	A seção “proposed-updates”	14
4.2.5	Fontes não oficiais e “backports”	15
4.3	Preparando as fontes para o APT	15
4.3.1	Adicionar fontes da Internet ao APT	15
4.3.2	Adicionando fontes ao APT para um espelho local	15
4.3.3	Adicionando fontes ao APT a partir de um CD-ROM ou DVD	16
4.4	Atualizando pacotes	16
4.4.1	Gravando a sessão	17
4.4.2	Atualizando a lista de pacotes	17
4.4.3	Certifique-se que você tem espaço suficiente para a atualização	17
4.4.4	Atualização mínima do sistema	19
4.4.5	Atualizando o kernel e o udev	19
4.4.6	Atualizando o sistema	20
4.5	Possíveis problemas durante a atualização	20
4.5.1	Suporte a cryptoloop não incluído no kernel Linux do squeeze	20
4.5.2	Remoções esperadas	20
4.5.3	Erros executando aptitude ou apt-get	20
4.5.4	Loops de conflitos ou pré-dependências	21

4.5.5	Conflitos de arquivos	21
4.5.6	Mudanças de configuração	21
4.5.7	Mudança de sessão para o console	21
4.5.8	Cuidados especiais com pacotes específicos	22
4.5.8.1	Evolution	22
4.6	Atualizando o seu kernel e pacotes relacionados	22
4.6.1	Instalando o meta-pacote do kernel	22
4.6.2	Reordenamento da enumeração de dispositivos	23
4.6.3	Boot timing issues (waiting for root device)	23
4.7	Preparando-se para a próxima versão	23
4.8	Componentes obsoletos	24
4.9	Pacotes obsoletos	24
4.9.1	Pacotes fictícios	25
5	Problemas a serem considerados para o squeeze	27
5.1	Potenciais problemas	27
5.1.1	Migração de drivers de disco de subsistemas IDE para PATA	27
5.1.2	Mudança do formato de metadados do mdadm requer Grub recente	27
5.1.3	Quebra da pam_userdb.so com a libdb mais nova	27
5.1.4	Possíveis problemas com desvios de /bin/sh	28
5.1.5	Mudança na política do kernel com relação a conflitos de recurso	28
5.2	Suporte LDAP	28
5.3	Serviço sieve movido para a porta alocada pelo IANA	28
5.4	Estado da segurança dos navegadores web	29
5.5	Área de trabalho KDE	29
5.5.1	Atualizando a partir do KDE 3	29
5.5.2	Novos metapacotes KDE	30
5.6	Mudanças na área de trabalho GNOME e suporte	30
5.6.1	GDM 2.20 e 2.30	30
5.6.2	Dispositivos e outras permissões administrativas	30
5.6.3	Interação entre network-manager e ifupdown	30
5.7	Mudanças da pilha de gráficos	31
5.7.1	Drivers obsoletos Xorg	31
5.7.2	Ajuste de modo do Kernel	31
5.7.3	Hotplug de dispositivo de entrada	31
5.7.4	“Zapping” do servidor X	31
5.8	Mudança do caminho web do Munin	31
5.9	Instruções de atualização do Shorewall	32
6	Mais informações sobre o Debian GNU/Linux	33
6.1	Leitura complementar	33
6.2	Obtendo ajuda	33
6.2.1	Listas de discussão	33
6.2.2	Internet Relay Chat	33
6.3	Relatando bugs	33
6.4	Contribuindo para o Debian	34
7	Glossário	35
A	Gerenciando seu sistema lenny antes da atualização	37
A.1	Atualizando seu sistema lenny	37
A.2	Verificando sua lista de fontes (sources list)	37
A.3	Atualizar locais obsoletos para UTF-8	38
B	Colaboradores das notas de lançamento	39
	Índice Remissivo	41

Capítulo 1

Introdução

Este documento dá aos usuários da distribuição Debian GNU/Linux informações sobre grandes mudanças na versão 6.0 (codinome squeeze).

As notas de lançamento fornecem informações sobre como atualizar de forma segura a partir da versão 5.0 (codinome lenny) para a versão atual e dá aos usuários informações sobre potenciais problemas conhecidos que eles possam encontrar nesse processo.

Você pode obter a versão mais recente deste documento na <http://www.debian.org/releases/squeeze/releasenotes>. Em caso de dúvida, verifique a data na primeira página do documento para ter certeza de que você está lendo uma versão atualizada.

Cuidado



Note que é impossível listar todos os problemas conhecidos e portanto uma seleção foi feita baseada numa combinação da quantidade esperada e do impacto desses problemas.

Por favor, note que só damos suporte e documentamos a atualização a partir da versão anterior do Debian (nesse caso, a atualização a partir da versão 5.0). Se você precisa atualizar a partir de versões mais antigas, nós sugerimos que você leia as edições anteriores das notas de lançamento e atualize para a versão 5.0 primeiro.

1.1 Reportando bugs neste documento

Nós tentamos testar todos os diferentes passos de atualizações descritos neste documento bem como antecipar todos os possíveis problemas que nossos usuários possam encontrar.

Apesar disso, se você acredita ter encontrado um bug (informação incorreta ou informação que está faltando), nesta documentação, por favor, cadastre um bug no [sistema de acompanhamento de bugs](http://bugs.debian.org/) (<http://bugs.debian.org/>) para o pacote `release-notes`. É aconselhável que você reveja primeiro os [relatórios de bugs existentes](http://bugs.debian.org/release-notes) (<http://bugs.debian.org/release-notes>) caso a questão que você encontrou já tenha sido relatada. Sinta-se livre para acrescentar informações adicionais aos relatórios de bugs existentes, se você puder contribuir com conteúdo para este documento.

Apreciamos, e encorajamos, relatórios fornecendo patches para o código fonte deste documento. Você encontrará mais informações sobre como obter os códigos fonte deste documento na Seção [1.3](#).

1.2 Contribuindo com relatórios de atualização

Nós apreciamos quaisquer informações dos usuários relacionadas a atualizações do lenny para o squeeze. Se você está interessado em compartilhar informação, por favor, cadastre um bug no [sistema de acompanhamento de bugs](http://bugs.debian.org/) (<http://bugs.debian.org/>) para o pacote `upgrade-reports` com os seus resultados. Nós pedimos que você compacte quaisquer anexos que venha a incluir (usando o **gzip**).

Por favor, inclua as seguintes informações quando enviar seu relatório de atualização:

- O estado da sua base de dados de pacotes antes e depois da atualização: a base de dados de estados do **dpkg** está disponível em `/var/lib/dpkg/status` e a informação do estado dos pacotes do **apt** está disponível em `/var/lib/apt/extended_states`. Você deveria ter feito backup antes da atualização conforme descrito na Seção 4.1.1, mas você também pode encontrar backups de `/var/lib/dpkg/status` em `/var/backups`.
- Registros da sessão criados usando o comando **script**, conforme descrito na Seção 4.4.1.
- Seus logs do **apt**, disponíveis em `/var/log/apt/term.log` ou seus logs do **aptitude**, disponíveis em `/var/log/aptitude`.

Nota



Você deve usar algum tempo para revisar e remover qualquer informação sensível e/ou confidencial dos logs antes de incluí-los no relatório de bug, pois a informação será disponibilizada em um banco de dados público.

1.3 Código fonte deste documento

O código fonte deste documento está no formato DocBook XML. A versão HTML é gerada usando `docbook-xsl` e `xsltproc`. A versão PDF é gerada usando `dblatex` ou `xmlroff`. Os códigos fonte para as notas de lançamento estão disponíveis no repositório SVN do *Projeto de Documentação Debian*. Você pode usar a [interface web](http://svn.debian.org/viewsvn/ddp/manuals/trunk/release-notes/) (<http://svn.debian.org/viewsvn/ddp/manuals/trunk/release-notes/>) para acessar seus arquivos individualmente através da web e ver suas mudanças. Para mais informações sobre como acessar o SVN, por favor, consulte as [páginas de informação sobre o SVN do Projeto de Documentação Debian](http://www.debian.org/doc/cvs) (<http://www.debian.org/doc/cvs>).

Capítulo 2

Quais as novidades no Debian GNU/Linux 6.0

O [Wiki](http://wiki.debian.org/NewInLenny) (<http://wiki.debian.org/NewInLenny>) contém mais informações sobre esse tópico.

Esta versão acaba com suporte oficial para as [arquiteturas HP PA-RISC \('hppa'\)](http://lists.debian.org/debian-devel-announce/2010/09/msg00008.html) (<http://lists.debian.org/debian-devel-announce/2010/09/msg00008.html>), Alpha ('alpha') e ARM ('arm').

As seguintes arquiteturas são oficialmente suportadas pelo Debian GNU/Linux squeeze:

- PC de 32 bits ('i386')
- SPARC ('sparc')
- PowerPC ('powerpc')
- MIPS ('mips' (big-endian) e 'mipsel' (little-endian))
- Intel Itanium ('ia64')
- S/390 ('s390')
- PC de 64 bits ('amd64')
- ARM EABI ('armel')

Além das arquiteturas oficialmente suportadas, o Debian GNU/Linux squeeze introduz os portes GNU/kFreeBSD ('kfreebsd-amd64' e 'kfreebsd-i386') como uma prévia da tecnologia. Esses portes são os primeiros incluídos em uma versão do Debian que não é baseada em um kernel Linux, mas ao invés disso usa o kernel FreeBSD com um espaço de aplicativos GNU. Os usuários dessas versões no entanto devem ser advertidos de que a qualidade desses portes ainda está no caminho de atingir a alta qualidade marcante dos nossos portes Linux, e que alguns recursos avançados da área de trabalho ainda não são suportados. Entretanto, o suporte do software de servidor comum está robusto e amplia os recursos das versões baseadas em Linux através dos recursos únicos conhecidos do mundo BSD. Esta é a primeira vez que uma distribuição Linux foi ampliada para também permitir o uso de um kernel não Linux.

Você pode ler mais sobre o estado dos portes e informações específicas sobre o porte para sua arquitetura nas [páginas web dos portes Debian](http://www.debian.org/ports/) (<http://www.debian.org/ports/>).

2.1 Quais as novidades na distribuição?

Esta nova versão do Debian vem com muito mais softwares que seu predecessor lenny; a distribuição inclui mais de 10352 novos pacotes, de um total de mais de 29050 pacotes. A maioria dos softwares na distribuição foi atualizada: mais de 15436 pacotes de software (isso é 67% de todos os pacotes no lenny). Além disso, um número significativo de pacotes (mais de 4238, 18% dos pacotes no lenny) foram, por várias razões, removidos da distribuição. Você não verá atualizações para esses pacotes e eles serão marcados como 'obsoletos' nas interfaces de gerenciamento de pacotes.

Com esta versão, o Debian GNU/Linux atualiza do X.Org 7.3 para o X.Org 7.5.

Mais uma vez, o Debian GNU/Linux é distribuído com vários aplicativos e ambientes de área de trabalho. Entre outros, agora estão inclusos os ambientes de área de trabalho GNOME 2.30¹, KDE 4.4.5, Xfce 4.6.2, e LXDE 0.5.0. Aplicativos de produtividade também foram atualizados, incluindo as suítes de escritório OpenOffice.org 3.2.1 e KOffice 2.2.1 bem como o GNUcash 2.2.9, GNUMeric 1.10.8 et Abiword 2.8.2.

Updates of other desktop applications include the upgrade to Evolution 2.30.3 and Pidgin 2.7.3. The Mozilla suite has also been updated: *iceweasel* (version 3.5.13) is the unbranded Firefox web browser and *icedove* (version 3.0.7) is the unbranded Thunderbird mail client.

Entre várias outras, esta versão também inclui as seguintes atualizações de software:

Pacote	Versão no 5.0 (lenny)	Versão no 6.0 (squeeze)
Apache	2.2.9	2.2.16
Servidor DNS BIND	9.6.0	9.7.1
Servidor web Cherokee	0.7.2	1.0.8
Courier MTA	0.60.0	0.63.0
Dia	0.96.1	0.97.1
Cliente de VoIP Ekiga	2.0.12	3.2.7
Exim servidor de e-mail padrão	4.69	4.72
GNU Compiler Collection (Coleção de Compiladores GNU) como compilador padrão	4.3.2	4.4.5
GIMP	2.4.7	2.6.10
a biblioteca GNU C	2.7	2.11.2
lighttpd	1.4.19	1.4.28
maradns	1.3.07.09	1.4.03
MySQL	5.0.51a2	5.1.49
OpenLDAP	2.4.11	2.4.23
OpenSSH	5.1p1	5.5p1
PHP	5.2.6	5.3.2
Postfix MTA	2.5.5	2.7.1
PostgreSQL	8.3.5	8.4.5
Python	2.5.2	2.6.6
Samba	3.2.5	3.5.5
Tomcat	5.5.26	6.0.28

O Debian ainda suporta Linux Standard Base (LSB) versão 3.2.

2.1.1 CDs, DVDs e BDs

The official Debian GNU/Linux distribution now ships on 7 to 8 binary DVDs or 44 to 53 binary CDs (depending on the architecture) and 6 source DVDs or 33 source CDs. Additionally, there is a *multi-arch* DVD, with a subset of the release for the `amd64` and `i386` architectures, along with the source code. Debian GNU/Linux is also released as Blu-ray (BD) images, 2 each for the `amd64` and `i386` architectures, or one for the source code. For size reasons, some very large packages are omitted from the CD builds; these packages fit better in the DVD and BD builds, so are still included there.

Um novo recurso com o squeeze, é a adição do suporte a isohybrid para os CDs, DVDs e BDs `i386` e `amd64`. Para criar um dispositivo USB inicializável com uma dessas imagens era necessário seguir alguns procedimentos extras após baixar a imagem; ao invés disso, agora tudo que é necessário é simplesmente gravar a imagem diretamente no dispositivo USB. Para mais informações, por favor, veja a seção “Preparando Arquivos para Inicialização pelo Dispositivo de Memória USB” no [Guia de Instalação](http://www.debian.org/releases/stable/installmanual) (<http://www.debian.org/releases/stable/installmanual>).

¹ Com alguns módulos do GNOME 2.32.

2.1.2 Firmware movido para a seção non-free

Alguns drivers incluídos no kernel Linux utilizado contêm blobs de firmware não-livre. A partir do squeeze esse firmware foi movido para pacotes separados na seção non-free do repositório, tal como `firmware-linux`. Se tais pacotes forem instalados, o firmware será carregado automaticamente quando necessário.

2.1.3 Gerenciamento de pacotes

O programa preferido para gerenciamento de pacotes a partir da linha de comando é o **aptitude**. Para o gerenciamento de pacotes através de uma interface de linha de comando não-interativa, é recomendado usar **apt-get**. **apt-get** também é a ferramenta preferida para atualizações entre lançamentos principais. Se você ainda está usando **dselect**, você deveria trocar pelo **aptitude** como interface oficial para gerenciamento de pacotes.

Para o squeeze o APT automaticamente instala os pacotes recomendados por padrão². Isso pode ser mudado com a adição da seguinte linha em `/etc/apt/apt.conf`:

```
APT::Install-Recommends "false";
```

2.1.4 Inicialização por dependências

Uma melhoria importante no sistema de inicialização do Debian GNU/Linux é a introdução da sequência de inicialização baseada em dependência e inicialização paralela. Esse recurso é habilitado por padrão em novas instalações e será habilitado para atualizações do lenny, se possível.

Esse recurso é habilitado através do uso do `insserv` pelo `sysv-rc` para ordenar scripts `init.d` baseando-se em suas dependências declaradas³. Isso foi possível após um esforço contínuo para adaptar todos os scripts de inicialização de pacotes fornecidos na distribuição assim como o próprio sistema de inicialização.

Com a sequência de inicialização baseada em dependências, agora também é possível executar os scripts de inicialização do sistema em paralelo, o que pode, na maioria das circunstâncias, melhorar a velocidade do processo de inicialização. Esse recurso é habilitado por padrão, em novos sistemas e atualizações, sempre que possível. Para desabilitá-la especifique

```
CONCURRENCY=none
```

em `/etc/default/rcS`. Para mais informações sobre esse recurso consulte as informações disponíveis em `/usr/share/doc/insserv/README.Debian`.

2.1.5 Configurações de teclado unificadas

Nesta nova versão, as configurações para o teclado foram unificadas para que tanto o console quanto o servidor Xorg usam as mesmas configurações. As configurações do teclado agora são definidas no arquivo de configuração `/etc/default/keyboard` que substitui o teclado definido no arquivo de configuração do Xorg.

O pacote `console-setup` agora manipula o teclado para ambos os ambientes assim como a configuração da fonte para o console. Você pode reconfigurar o layout do teclado e configurações relacionadas executando **`dpkg-reconfigure keyboard-configuration`** ou editando manualmente o arquivo de configuração `/etc/default/keyboard`.

2.1.6 Ajuste do modo do Kernel

O código de ajuste do modo gráfico para os chipsets de ambiente desktop mais comuns (da Intel, ATI/AMD e NVIDIA) foi movido dos respectivos drivers Xorg para o kernel Linux. Isso oferece uma série de vantagens, tais como:

- Ação de suspender e retomar mais confiável

² Essa mudança implica que os requisitos de disco para tarefas selecionadas através do instalador aumentaram também. Para mais informações, por favor, veja o capítulo "Espaço em Disco Requerido para as Tarefas" no [Guia de Instalação](http://www.debian.org/releases/stable/installmanual) (<http://www.debian.org/releases/stable/installmanual>).

³ Essas dependências são declaradas através do uso do formato de cabeçalho especificado no Linux Standard Base (LSB)

- Habilidade para usar dispositivos gráficos sem o X
- Mudança de VT mais rápida
- Console de texto em modo nativo

Mais detalhes estão na Seção 5.7 e no [wiki do Debian](http://wiki.debian.org/KernelModesetting) (<http://wiki.debian.org/KernelModesetting>).

2.1.7 suporte LDAP

Esta versão do Debian vem com diversas opções para implementar a autenticação no lado do cliente usando LDAP. Usuários dos pacotes `libnss-ldap` e `libpam-ldap` deveriam considerar a atualização para `libnss-ldapd` e `libpam-ldapd`.

Esses novos pacotes delegam as consultas do LDAP a um daemon central não-privilegiado (`nslcd`) que fornece separação entre o processo usando a informação do LDAP e o daemon, realizando consultas LDAP. Isso simplifica o manuseio das conexões LDAP seguras, credenciais de autenticação LDAP, oferece um mecanismo mais simples para realizar a recuperação e diagnóstico de conexão e evita carregamento do LDAP e bibliotecas relacionadas na maioria dos aplicativos.

Atualizar para `libnss-ldapd` e `libpam-ldapd` deve ser fácil uma vez que as informações de configuração existentes serão na maior parte reutilizadas. Apenas para configuração avançada deve ser necessária reconfiguração manual.

Esses pacotes, entretanto, estão atualmente sem suporte para grupos aninhados e apenas suportam mudança de senha utilizando a operação EXOP de modificação de senha LDAP.

2.1.8 A seção “stable-updates”

Alguns pacotes da `proposed-updates` também podem ser disponibilizados através do mecanismo `squeeze-updates`. Esse caminho será usado para atualizações que muitos usuários podem querer instalar em seus sistemas antes que o próximo lançamento pontual seja feito, tal como atualizações de scanners de vírus e dados de fuso horário. Todos os pacotes do `squeeze-updates` serão incluídos em lançamentos pontuais.

Note que isso substitui a funcionalidade previamente fornecida pelo repositório volatile.debian.org (<http://volatile.debian.org/>).

Para utilizar pacotes do `squeeze-updates`, você pode adicionar o seguinte em seu `sources.list`:

```
deb http://mirrors.kernel.org/debian squeeze-updates main contrib
deb-src http://mirrors.kernel.org/debian squeeze-updates main contrib
```

A próxima vez que você executar `apt-get update`, o sistema tomará conhecimento dos pacotes na seção `squeeze-updates` e irá considerá-los quando procurar por pacotes para atualização.

Note that if `APT::Default-Release` is set in your `/etc/apt/apt.conf` (or in any of `/etc/apt/apt.conf.d/*`), then, in order for automatic upgrades to work, it is necessary to add the following configuration block into `/etc/apt/preferences` (see `apt_preferences(5)` for more information):

```
Package: *
Pin: release o=Debian GNU/Linux,n=squeeze-updates
Pin-Priority: 990
```

Quando um novo pacote estiver disponível via `squeeze-updates`, esse será anunciado na lista de discussão [debian-stable-announce](http://lists.debian.org/debian-stable-announce) (<http://lists.debian.org/debian-stable-announce/>).

2.1.9 backports.org/backports.debian.org

O serviço fornecido pelos repositórios `backports.org` foi integrado à infraestrutura do Debian e **agora é um serviço oficial do Debian** (<http://www.debian.org/News/2010/20100905>), hospedado em backports.debian.org (<http://backports.debian.org/>).

2.2 Suporte abrangente para pesquisa de neuroimagem

Debian GNU/Linux 6.0 is the first GNU/Linux distribution release ever to offer comprehensive support for magnetic resonance imaging (MRI) based neuroimaging research. It comes with up-to-date software for structural image analysis (e.g. `ants`), diffusion imaging and tractography (e.g. `mrtrix`), stimulus delivery (e.g. `psychopy`), MRI sequence development (e.g. `odin`), as well as a number of versatile data processing and analysis suites (e.g. `nipype`). Moreover, this release has built-in support for all major neuroimaging data formats. See the [Debian Science](http://blends.aliioth.debian.org/science/tasks/neuroscience-cognitive) (<http://blends.aliioth.debian.org/science/tasks/neuroscience-cognitive>) and [Debian Med](http://debian-med.aliioth.debian.org/tasks/imaging) (<http://debian-med.aliioth.debian.org/tasks/imaging>) task pages for a comprehensive list of included software and the [NeuroDebian webpage](http://neuro.debian.net) (<http://neuro.debian.net>) for further information.

Capítulo 3

Sistema de instalação

O Instalador Debian é o sistema de instalação oficial para o Debian. Ele oferece vários métodos de instalação. Os métodos disponíveis para instalar seu sistema dependem da sua arquitetura.

Imagens do instalador para o squeeze podem ser encontradas juntamente com o Guia de Instalação no [site web do Debian](http://www.debian.org/releases/stable/debian-installer/) (<http://www.debian.org/releases/stable/debian-installer/>).

O Guia de Instalação também está incluído no primeiro CD/DVD dos conjuntos de CDs/DVDs oficiais do Debian, disponíveis em:

```
/doc/install/manual/idioma/index.html
```

Também pode ser do seu interesse verificar a [errata](http://www.debian.org/releases/stable/debian-installer/index#errata) (<http://www.debian.org/releases/stable/debian-installer/index#errata>) do debian-installer que contém uma lista de problemas conhecidos.

3.1 Quais as novidades do sistema de instalação?

Muito desenvolvimento foi feito no Instalador Debian desde seu primeiro lançamento oficial com o Debian GNU/Linux 3.1 (sarge), o que resultou tanto em melhorias no suporte a hardware quanto em alguns novos recursos muito interessantes.

Nas notas de lançamento nós iremos listar somente as grandes mudanças do instalador. Se você está interessado nas mudanças detalhadas desde o lenny, por favor, verifique os anúncios de lançamento das versões beta e RC do squeeze disponíveis a partir do [histórico de notícias](http://www.debian.org/devel/debian-installer/News/) (<http://www.debian.org/devel/debian-installer/News/>) do Instalador Debian.

3.1.1 Grandes mudanças

Plataformas removidas O suporte às arquiteturas Alpha ('alpha'), ARM('arm') e HP PA-RISC ('hppa') foi removido do instalador. A arquitetura 'arm' tornou-se obsoleta devido ao porte ARM EABI ('armel').

Ajuda durante o processo de instalação Os diálogos apresentados durante o processo de instalação agora fornecem informações de ajuda. Apesar de atualmente não ser usado em todos os diálogos, esse recurso deverá ser mais usado em lançamentos futuros. Isso irá melhorar a experiência do usuário durante o processo de instalação, especialmente para novos usuários.

Instalação de pacotes Recomendados O sistema de instalação irá instalar todos os pacotes recomendados por padrão durante todo o processo, exceto em algumas situações específicas em que a configuração genérica ocasione resultados indesejados.

Instalação automática de pacotes para hardwares específicos O sistema irá automaticamente selecionar pacotes para a instalação de hardwares específicos quando apropriado. Isso é conseguido através do uso do `discover-pkginstall` do pacote `discover`.

Suporte à instalação de versões anteriores O sistema de instalação também pode ser usado para instalação da versão anterior, como o lenny

Seleção de espelho melhorada O sistema de instalação oferece melhor suporte para a instalação tanto do squeeze quanto do lenny e versões mais antigas (através do uso do archive.debian.org). Além disso, também irá verificar se o espelho selecionado é consistente e possui a versão selecionada.

Mudanças nos recursos de particionamento Esta versão do instalador suporta o uso do sistema de arquivos ext4 e também simplifica a criação de sistemas RAID, LVM, e sistemas de partição protegidos por criptografia. O suporte ao sistema de arquivos reiserfs não é mais incluído por padrão, embora possa ser opcionalmente carregado.

Suporte para carregamento de arquivos deb de firmware durante a instalação Agora é possível carregar arquivos de pacote de firmware a partir da mídia de instalação, além da mídia removível, permitindo a criação de imagens PXE e CDs/DVDs com pacotes de firmware incluídos.

A partir do Debian 6.0, o firmware não-livre foi removido do main. Para instalar o Debian em hardware que necessite de firmware não-livre, você pode fornecer o firmware durante a instalação ou usar CDs/DVDs não-livres pré-fabricados que incluem o firmware. Veja a [seção Obtendo o Debian](#) (<http://www.debian.org/distrib>) no site web do Debian para mais informações.

Novos idiomas Graças aos enormes esforços dos tradutores, Debian GNU/Linux agora pode ser instalado em 70 idiomas. Isso significa sete idiomas a mais do que na lenny. A maioria dos idiomas estão disponíveis para instalação tanto em interface baseada em texto quanto em interface gráfica, enquanto alguns só estão disponíveis em interface gráfica.

Os idiomas acrescentados nesta versão incluem:

- Asturiano, Estoniano, Islandês, Cazaque e Persa foram adicionados ao instalador em modo gráfico e modo texto.
- Canarês, do Lao, Singalês e do Telugu foram adicionados ao instalador gráfico.
- Tailandês, anteriormente apenas disponível na interface gráfica, agora está também disponível no modo texto.

Devido à falta de atualizações de tradução dois idiomas foram descontinuados nesta versão: Wolof e Galês.

Seleção de localização melhorada A seleção de valores relacionados com a localização (idioma, localização e definições regionais) agora é menos interdependente e mais flexível. Os usuários poderão personalizar o sistema de acordo com suas necessidades de localização mais facilmente, enquanto for cômoda a utilização pelos usuários que queiram selecionar o locale mais comum para o país em que residem.

Além disso, as consequências das escolhas de localização (como fuso horário, mapa de teclado e a seleção do espelho) agora são mais óbvias para o usuário.

Instalação pelo sistema Live O instalador agora suporta sistemas live de duas formas. Primeiro, um instalador incluído na mídia do sistema live pode usar os conteúdos do sistema live no local da instalação normal do sistema básico. Segundo, o instalador agora pode ser iniciado durante a execução do sistema live, permitindo o usuário fazer outras coisas com o sistema live durante a instalação. Ambos os recursos estão presentes nas imagens Live do Debian disponíveis em <http://cdimage.debian.org/>.

3.1.2 Instalação automatizada

Algumas mudanças mencionadas na seção anterior também implicam em mudanças no suporte do instalador para instalação automatizada utilizando arquivos de pré-configuração. Isso significa que se você tiver arquivos de pré-configuração que funcionaram com o instalador lenny, você não pode esperar que esses funcionem com o novo instalador sem modificação.

O [Guia de instalação](#) (<http://www.debian.org/releases/stable/installmanual>) possui um apêndice atualizado separado com uma extensa documentação sobre como usar a pré-configuração.

Capítulo 4

Atualizações a partir do Debian 5.0 (lenny)

4.1 Preparando para a atualização

Nós sugerimos que antes de atualizar você também leia as informações na [Capítulo 5](#). Este capítulo aborda potenciais problemas que não estão diretamente relacionados ao processo de atualização, mas que ainda podem ser importantes conhecer antes que você comece.

4.1.1 Faça backup de quaisquer dados ou informações de configuração

Antes de atualizar o seu sistema, é fortemente recomendado que você faça um backup completo ou, pelo menos, faça backup de quaisquer dados ou informações de configuração que você não possa perder. As ferramentas de atualização e o processo são bastante confiáveis, mas uma falha de hardware no meio de uma atualização pode resultar em um sistema severamente danificado.

As principais coisas que você terá que fazer backup são os conteúdos do `/etc`, `/var/lib/dpkg`, `/var/lib/apt/extended_states` e a saída do `dpkg --get-selections "*" (as aspas são importantes)`. Se você utiliza o **aptitude** para gerenciar pacotes em seu sistema, você também terá que fazer backup do `/var/lib/aptitude/pkgstates`.

O processo de atualização em si não modifica nada no diretório `/home`. No entanto, alguns aplicativos (ex. partes da suíte Mozilla e os ambientes de área de trabalho GNOME e KDE) são conhecidos por sobrescrever as configurações existentes dos usuários com novos padrões, quando uma nova versão do aplicativo é iniciada pela primeira vez por um usuário. Como precaução, você pode fazer um backup dos arquivos e diretórios ocultos (“dotfiles”) nos diretórios `home` dos usuários. Esse backup pode ajudar a recuperar ou recriar antigas configurações. Você também pode informar os usuários sobre isso.

Qualquer operação de instalação de pacote deve ser executada com privilégios de superusuário, para isso, faça login como `root` ou use o **su** ou o **sudo** para obter os direitos de acesso necessários.

A atualização possui algumas pré-condições; você deve verificá-las antes de começar a executar a atualização.

4.1.2 Avise os usuários com antecedência

É sensato informar a todos os usuários com antecedência sobre qualquer atualização que você esteja planejando, embora os usuários que acessem o seu sistema via uma conexão **ssh** pouco devam notar durante a atualização, e devam ser capazes de continuar trabalhando.

Se você desejar tomar precauções extras, faça backup ou desmonte a partição `/home` antes de atualizar.

Você terá que fazer uma atualização de kernel quando atualizar para o `squeeze`, então, uma reinicialização será necessária.

4.1.3 Prepare-se para a indisponibilidade dos serviços

Poderão haver serviços que são oferecidos pelo sistema, que estão associadas aos pacotes que serão incluídos na atualização. Se esse for o caso, por favor, note que, durante a atualização, esses serviços serão

interrompidos enquanto os seus pacotes associados estão sendo substituídos e configurados. Durante esse tempo, esses serviços não estarão disponíveis.

O tempo exato de indisponibilidade desses serviços irá variar dependendo do número de pacotes sendo atualizados no sistema, e isso também inclui o tempo no qual o administrador do sistema responde às perguntas de configuração das diferentes atualizações de pacotes (se existirem). Observe que, se o processo de atualização for deixado sem acompanhamento e o sistema solicitar uma entrada ao longo da atualização, existe uma grande possibilidade dos serviços ficarem indisponíveis¹ por um período significativo de tempo.

Se o sistema que estiver sendo atualizado fornecer serviços críticos aos seus usuários ou à rede², você pode reduzir o tempo de indisponibilidade se fizer uma atualização mínima do sistema, como descrita na Seção 4.4.4, seguida de uma atualização do kernel e reinicialização (veja a Seção 4.4.5), e então atualizar os pacotes associados aos seus serviços críticos. Atualize esses pacotes antes de fazer a atualização completa descrita na Seção 4.4.6. Dessa forma, você pode garantir que esses serviços essenciais estejam funcionando e disponíveis durante o processo de atualização completa, e o seu tempo de indisponibilidade seja reduzido.

4.1.4 Preparar para recuperação

Por conta das inúmeras mudanças no kernel entre o lenny e o squeeze relativas a drivers, descoberta de hardware e a nomeação e ordenamento de arquivos de dispositivo, existe um risco real de você ter problemas ao reinicializar o seu sistema após a atualização. Muitos problemas possíveis conhecidos são documentados neste e nos próximos capítulos destas notas de lançamento.

Por essa razão faz sentido garantir que você seja capaz de recuperar o seu sistema caso não consiga reinicializar ou, para sistemas gerenciados remotamente, não conseguir levantar a rede.

Se você estiver atualizando remotamente através de um link `ssh` é altamente recomendado que você tome as precauções necessárias para ser capaz de acessar o servidor por meio de um terminal serial remoto. Existe uma chance de que, após atualizar o kernel e reinicializar, alguns dispositivos sejam renomeados (como descrito na Seção 4.6.2) e você tenha que corrigir a configuração do sistema por meio de um console local. Além disso, se o sistema for reinicializado acidentalmente no meio de uma atualização, existe uma chance de que precise recuperá-lo usando um console local.

A coisa mais óbvia a tentar primeiro é reinicializar com seu kernel antigo. Entretanto, por várias razões documentadas em outro lugar neste documento, não é garantido que isso funcione.

Se isso falhar, você precisará de uma forma alternativa de inicializar seu sistema, e assim poder acessá-lo e repará-lo. Um opção é usar uma imagem especial de recuperação ou um live CD de Linux. Após a inicialização a partir dele, você deverá ser capaz de montar o seu sistema de arquivos raiz e fazer `chroot` nele para investigar e corrigir o problema.

Outra opção que nós gostaríamos de recomendar é usar o *modo de recuperação* do Instalador Debian do squeeze. A vantagem de usar o instalador é que você pode escolher, entre os seus vários métodos de instalação, aquele que melhor se adéqua à sua situação. Para mais informações, por favor, consulte a seção “Recuperando um Sistema Quebrado” no capítulo 8 do [Guia de Instalação](http://www.debian.org/releases/stable/installmanual) (<http://www.debian.org/releases/stable/installmanual>) e a [FAQ do Instalador Debian](http://wiki.debian.org/DebianInstaller/FAQ) (<http://wiki.debian.org/DebianInstaller/FAQ>).

4.1.4.1 Terminal de depuração durante a inicialização usando `initrd`

O `initramfs-tools` inclui um terminal de depuração³ nas `initrds` que ele gera. Se por exemplo a `initrd` for incapaz de montar o seu sistema de arquivos raiz, você será deixado nesse terminal de depuração que tem comandos básicos disponíveis para ajudar a rastrear o problema e possivelmente corrigi-lo.

Coisas básicas a serem verificadas: presença dos arquivos de dispositivo corretos em `/dev`; quais módulos estão carregados (`cat /proc/modules`); saída do `dmesg` com erros de carregamento de drivers. A saída do `dmesg` também exibirá que arquivos de dispositivo foram associados a quais discos; você deve verificar isso com a saída do `echo $ROOT` para certificar-se que o sistema de arquivos raiz está no dispositivo esperado.

¹ Se a prioridade do `debconf` estiver configurada em um nível muito alto você pode evitar o avisos de configuração, mas os serviços que dependem de respostas predefinidas, que não são aplicáveis aos seu sistema, irão falhar ao iniciar.

² Por exemplo: serviços de DNS ou DHCP, especialmente quando não há redundância ou substituto em caso se falha (“failover”). No caso do DHCP, os usuários finais poderão ser desconectados da rede se o tempo de concessão (“lease time”) for menor do que o tempo que leva para completar o processo de atualização.

³ Esse recurso pode ser desabilitado adicionando o parâmetro `panic=0` aos seus parâmetros de inicialização.

Se você conseguir resolver o problema, digitando `exit` irá deixar o terminal de depuração e continuar o processo de inicialização do ponto em que falhou. Claro que você também precisará corrigir o problema básico e gerar novamente a `initrd`, pois assim, a próxima inicialização não falhará novamente.

4.1.5 Preparar um ambiente seguro para a atualização

A atualização da distribuição deve ser feita localmente, a partir de um console virtual em modo texto (ou um terminal serial conectado diretamente), ou remotamente através de um link `ssh`.

Importante



Se você estiver usando alguns serviços VPN (tal como `tinc`) eles podem não estar disponíveis ao longo do processo de atualização. Por favor, veja a Seção 4.1.3.

A fim de conseguir uma margem extra de segurança quando atualizar remotamente, nós sugerimos que você execute o processo de atualização no console virtual fornecido pelo programa `screen`, que permite uma reconexão segura e garante que o processo de atualização não seja interrompido mesmo se o processo de conexão remota falhar.

Importante



Você *não* deve atualizar utilizando `telnet`, `rlogin`, `rsh`, ou a partir de uma sessão X gerenciada por `xdm`, `gdm` ou `kdm`, etc, na máquina que você estiver atualizando. Isso é porque cada um desses serviços pode muito bem ser terminado durante a atualização, o que pode resultar em um sistema *inacessível* que está apenas parcialmente atualizado. O uso do aplicativo `update-manager` do GNOME é *fortemente des-recomendado* para atualizações para novas versões, pois essa ferramenta precisa que a sessão da área de trabalho se mantenha ativa.

4.1.6 Remover pacotes conflitantes

Devido ao bug [#512951](http://bugs.debian.org/512951) (<http://bugs.debian.org/512951>), o pacote `splashy` precisa ser expurgado antes da atualização.

```
# apt-get purge splashy
```

4.2 Verificando o estado do sistema

O processo de atualização descrito neste capítulo foi idealizado para atualizações a partir de sistemas lenny “puros” sem pacotes de terceiros. Para uma maior confiabilidade do processo de atualização, você pode remover pacotes de terceiros do seu sistema antes de começar a atualização.

Atualizações diretas a partir de versões mais antigas do que a 5.0 (lenny) não são suportadas. Por favor, siga as instruções nas [Notas de lançamento para Debian GNU/Linux 5.0](http://www.debian.org/releases/lenny/releasenotes) (<http://www.debian.org/releases/lenny/releasenotes>) para atualizar para 5.0 primeiro.

Esse procedimento também assume que o seu sistema foi atualizado para a versão pontual mais recente do lenny. Se você não tiver feito isso ou estiver inseguro, siga as instruções na Seção A.1.

4.2.1 Rever as ações pendentes no gerenciador de pacotes

Em alguns casos, o uso do `apt-get` para instalação de pacotes, ao invés do `aptitude`, pode fazer o `aptitude` considerar um pacote como “não usado” e agendá-lo para remoção. Em geral, você deve certificar-se que o sistema está totalmente atualizado e “limpo” antes de proceder com a atualização.

Por causa disso, você deve rever se existem quaisquer ações pendentes no gerenciador de pacotes **aptitude**. Se um pacote estiver agendado para remoção ou atualização no gerenciador de pacotes, ele pode impactar negativamente no procedimento de atualização. Note que para corrigir isso só é possível se o seu `sources.list` ainda apontar para o *lenny* e não para *stable* ou *squeeze*; veja a Seção [A.2](#).

Para fazer esta revisão, inicie o **aptitude** em “modo visual” e pressione **g** (“Go”). Se ele mostrar quaisquer ações, você deve revê-las e corrigi-las ou implementar as ações sugeridas. Se nenhuma ação for sugerida será apresentada uma mensagem dizendo “Nenhum pacote está agendado para ser instalado, removido ou atualizado”.

4.2.2 Desabilitando o APT pinning

Se você tiver configurado o APT para instalar determinados pacotes a partir de uma distribuição diferente da *stable* (ex. da *testing*), você pode ter que mudar sua configuração de APT pinning (guardada em `/etc/apt/preferences`) para permitir a atualização dos pacotes para as versões existentes na nova versão *stable*. Maiores informações sobre APT pinning podem ser encontradas em `apt_preferences(5)`.

4.2.3 Verificando o estado dos pacotes

Independentemente do método usado para atualização, é recomendado que você primeiro verifique o estados de todos, e verifique se todos estão em um estado atualizável. O seguinte comando irá exibir quaisquer pacotes que tenham um estado de “Half-Installed” ou “Failed-Config”, e aqueles com algum estado de erro.

```
# dpkg --audit
```

Você também pode inspecionar o estado de todos os pacotes em seu sistema usando **dselect**, **aptitude**, ou com comandos como:

```
# dpkg -l | pager
```

ou

```
# dpkg --get-selections "*" > ~/curr-pkgs.txt
```

É desejável remover quaisquer retenções (`holds`) em pacotes antes da atualização. Se qualquer pacote que seja essencial para a atualização estiver retido, a atualização irá falhar.

Note que o **aptitude** usa um método para registrar os pacotes que estão retidos diferente do **apt-get** e do **dselect**. Você pode identificar pacotes retidos pelo **aptitude** com

```
# aptitude search "~ahold"
```

Se você quiser verificar quais pacotes você tem retidos pelo **apt-get**, você deve usar

```
# dpkg --get-selections | grep hold
```

Se você alterou e recompilou um pacote localmente, e não o renomeou ou colocou uma época na versão, você deve colocá-lo em retenção para evitar que seja atualizado.

O estado do pacote em “hold” pelo **apt-get** pode ser alterado usando:

```
# echo package_name hold | dpkg --set-selections
```

Substitua `hold` por `install` para remover o o estado de “hold”.

Se existir alguma coisa que você precisa corrigir, é melhor certificar-se que o seu `sources.list` ainda se refere a *lenny* como explicado na Seção [A.2](#).

4.2.4 A seção “proposed-updates”

Se você tiver a seção “`proposed-updates`” presente no seu arquivo `/etc/apt/sources.list`, você deve removê-la desse arquivo antes de tentar atualizar o seu sistema. Essa é uma precaução para reduzir a probabilidade de conflitos.

4.2.5 Fontes não oficiais e “backports”

Se você tiver quaisquer pacotes não-Debian no seu sistema, você deve estar ciente de que esses podem ser removidos durante a atualização por causa de dependências conflitantes. Se esses pacotes foram instalados pela adição de um repositório extra no seu `/etc/apt/sources.list`, você deve verificar se esse repositório também oferece pacotes compilados para o squeeze e alterar a linha da fonte de acordo, ao mesmo tempo, assim como suas linhas dos fontes (src) para os pacotes Debian.

Alguns usuários podem ter versões “backported” (atualizadas retroativamente) “mais novas” não-oficiais dos pacotes que *estão* no Debian instaladas no seu sistema lenny. Tais pacotes são mais prováveis de causar problemas durante a atualização, pois podem resultar em conflitos de arquivo⁴. A Seção 4.5 tem algumas informações de como lidar com conflitos de arquivos se eles ocorrerem.

4.3 Preparando as fontes para o APT

Antes de iniciar a atualização você deve ajustar as listas de pacote no arquivo de configuração do apt, o `/etc/apt/sources.list`.

O apt irá considerar todos os pacotes que possam ser encontrados através de qualquer linha iniciada por “deb”, e irá instalar o pacote com o número de versão mais elevado, dando prioridade à primeira linha do arquivo (assim, onde você tiver múltiplas localizações de espelhos, normalmente indicará primeiro um disco rígido, depois o CD-ROMs, e então os espelhos HTTP/FTP).

Uma versão pode frequentemente ser referida tanto pelo seu codinome (por exemplo, lenny, squeeze) como pelo seu nome de estado (ou seja, oldstable, stable, testing, unstable). Referir-se a uma uma versão pelo seu codinome tem a vantagem que você nunca será surpreendido por uma nova versão, e por essa razão a abordagem é adotada aqui. Isso significa certamente que você mesmo terá que ficar atento aos anúncios de lançamento. Se ao invés disso você usar o nome de estado, verá apenas o carregamento das atualizações dos pacotes disponíveis assim que um lançamento acontecer.

4.3.1 Adicionar fontes da Internet ao APT

A configuração padrão é definida para instalação a partir dos principais servidores do Debian na Internet, mas você pode querer modificar o `/etc/apt/sources.list` para usar outros espelhos, preferencialmente um espelho que esteja localizado o mais próximo de você.

Os endereços dos espelhos HTTP ou FTP do Debian podem ser encontrados em <http://www.debian.org/distrib/ftplist> (veja na seção “lista de espelhos do Debian”). Espelhos HTTP geralmente são mais rápidos do que espelhos FTP.

Por exemplo, suponha que seu espelho Debian mais próximo seja `http://mirrors.kernel.org`. Quando examinar esse espelho com um navegador web ou programa de FTP, você notará que o diretório principal está organizado assim:

```
http://mirrors.kernel.org/debian/dists/squeeze/main/binary-mipsel/...
http://mirrors.kernel.org/debian/dists/squeeze/contrib/binary-mipsel/...
```

Para usar esse espelho com o apt, você adiciona esta linha ao seu arquivo `sources.list`:

```
deb http://mirrors.kernel.org/debian squeeze main contrib
```

Note que o `dists'` é adicionado implicitamente, e os argumentos após o nome da versão são usados para expandir o caminho em múltiplos diretórios.

Após adicionar suas novas fontes, desabilite as linhas “deb” já existentes em `sources.list` pondo um sinal de cerquilha (#) no início delas.

4.3.2 Adicionando fontes ao APT para um espelho local

Ao invés de usar espelhos de pacotes HTTP ou FTP, você pode querer modificar o `/etc/apt/sources.list` para usar um espelho em um disco local (possivelmente montado sobre NFS).

Por exemplo, seu espelho de pacotes pode estar sob `/var/ftp/debian/`, e ter diretórios principais assim:

⁴ O sistema de gerenciamento de pacotes do Debian normalmente não permite que um pacote remova ou atualize um arquivo pertencente a outro pacote, a menos que tenha sido definido para substituir esse pacote.

```
/var/ftp/debian/dists/squeeze/main/binary-mipsel/...
/var/ftp/debian/dists/squeeze/contrib/binary-mipsel/...
```

Para usar esse com o `apt`, adicione esta linha ao seu arquivo `sources.list`:

```
deb file:/var/ftp/debian squeeze main contrib
```

Note que o `dists` é adicionado implicitamente, e os argumentos após o nome da versão são usados para expandir o caminho em múltiplos diretórios.

Após adicionar suas novas fontes, desabilite as linhas “deb” já existentes em `sources.list` pondo um sinal de cerquilha (#) no início delas.

4.3.3 Adicionando fontes ao APT a partir de um CD-ROM ou DVD

Se você quiser usar *apenas* CDs, comente as linhas “deb” já existentes em `/etc/apt/sources.list` pondo um sinal de cerquilha (#) no início delas.

Certifique-se de que existe uma linha em `/etc/fstab` que habilite a montagem do seu drive de CD-ROM no ponto de montagem `/cdrom` (o ponto de montagem `/cdrom` certo é requerido pelo **apt-cdrom**). Por exemplo, se `/dev/hdc` for seu drive de CD-ROM, o `/etc/fstab` deve conter uma linha como:

```
/dev/hdc /cdrom auto defaults,noauto,ro 0 0
```

Note que não deve haver *nenhum espaço* entre as palavras `defaults`, `noauto`, `ro` no quarto campo. Para verificar se funciona, insira um CD e tente executar

```
# mount /cdrom # isso montará o CD no ponto de montagem
# ls -aF /cdrom # isso deve exibir o diretório raiz do CD
# umount /cdrom # isso desmontará o CD
```

Depois, execute:

```
# apt-cdrom add
```

para cada CD-ROM com arquivos executáveis do Debian que você tiver, para adicionar os dados a respeito de cada CD à base de dados do APT.

4.4 Atualizando pacotes

A forma recomendada para atualizar a partir de versões anteriores do Debian GNU/Linux é usar a ferramenta de gerenciamento de pacotes **apt-get**. Nos lançamentos anteriores, o **aptitude** era recomendado para esse propósito, mas as versões recentes do **apt-get** fornecem uma funcionalidade equivalente e também têm se mostrado mais coerentes nos resultados obtidos nas atualizações.

Não esqueça de montar todas as partições necessárias (especialmente as partições raiz e `/usr`) com permissões de leitura e escrita, com um comando como:

```
# mount -o remount,rw /ponto-de-montagem
```

Em seguida você deve confirmar novamente se as entradas das fontes do APT (em `/etc/apt/sources.list`) referem-se tanto ao “squeeze” quanto ao “stable”. Não devem haver quaisquer entradas de fontes que apontem para o lenny

Nota



As linhas de fontes de um CD-ROM podem às vezes se referir à “unstable”; embora isso possa ser confuso, você *não* deve alterá-las.

4.4.1 Gravando a sessão

É fortemente recomendado que você utilize o programa `/usr/bin/script` para gravar uma transcrição da sessão de atualização. Então, se um problema ocorrer, você terá um registro do que aconteceu e, se necessário, poderá fornecer informações precisas em um relatório de bug. Para iniciar a gravação, digite:

```
# script -t 2>>/upgrade-squeeze-etapa.hora -a ~/upgrade-squeeze-etapa.script
```

ou semelhante. Se você tiver que reexecutar o `typescript` (por exemplo, se você tiver que reinicializar o sistema) use valores diferentes para a `etapa` para indicar que etapa da atualização você está registrando. Não ponha o arquivo de transcrição em um diretório temporário como `/tmp` ou `/var/tmp` (arquivos nesses diretórios podem ser excluídos durante a atualização ou durante qualquer reinicialização).

A transcrição também permitirá que você reveja informações que rolaram para fora da tela. Se você estiver no console do sistema, apenas mude para VT2 (usando `Alt+F2`) e, após se autenticar, use `less -R ~/root/upgrade-squeeze.script` para ver o arquivo.

Depois que você tiver completado a atualização, pode parar o `script` digitando `exit` no prompt.

Se você tiver usado a opção `-t` para o `script` você pode usar o programa `scriptreplay` para reproduzir toda a sessão:

```
# scriptreplay ~/upgrade-squeeze-etapa.hora ~/upgrade-squeeze-etapa.script
```

4.4.2 Atualizando a lista de pacotes

Primeiro, a lista de pacotes disponíveis para a nova versão precisa ser obtida. Isso é feito executando:

```
# apt-get update
```

4.4.3 Certifique-se que você tem espaço suficiente para a atualização

Você tem que se certificar, antes de atualizar o seu sistema, que você tem espaço em disco rígido suficiente quando iniciar a atualização completa do sistema descrita na Seção 4.4.6. Primeiro, qualquer pacote necessário para instalação que for obtido pela rede é armazenado em `/var/cache/apt/archives` (e no subdiretório `partial/`, durante o download), então você deve certificar-se que tem espaço suficiente na partição do sistema de arquivos que mantém o `/var/` para download temporário dos pacotes que serão instalados em seu sistema. Após o download, você provavelmente precisará de mais espaço em outras partições de sistema para ambas as instalações de pacotes atualizados (que podem conter executáveis maiores ou mais dados) e novos pacotes que serão puxados pela atualização. Se o seu sistema não tiver espaço suficiente você pode acabar com uma atualização incompleta que pode ser difícil de recuperar.

O `apt-get` pode exibir informações detalhadas do espaço em disco necessário para a instalação. Antes de executar a atualização, você pode ver essa estimativa executando:

```
# apt-get -o APT::Get::Trivial-Only=true dist-upgrade
[ ... ]
XXX atualizados, XXX novos instalados, XXX para remover e XXX não atualizados.
Necessário obter xx.xMB de arquivos.
Após essa operação, AAAMB de espaço de disco adicional serão usados.
```

Nota



Ao executar esse comando no início do processo de atualização, pode dar um erro, devido às razões descritas nas próximas seções. Nesse caso, você precisará esperar até que tenha feito a atualização do sistema mínimo como na Seção 4.4.4 e atualizado o seu kernel, antes de executar esse comando para estimar o espaço em disco.

Se você não tiver espaço suficiente em disco para a atualização, o `apt-get` irá avisá-lo com uma mensagem como esta:

E: Você não tem espaço livre suficiente em `/var/cache/apt/archives/`.

Nessa situação, certifique-se de liberar espaço suficiente antes. Você pode:

- Remover pacotes que tenham sido previamente baixados para instalação (em `/var/cache/apt/archives`). A limpeza do chace de pacotes executando **apt-get clean** irá remover todos os arquivos de pacote previamente baixados.
- Remover pacotes esquecidos. Se você tiver o `popularity-contest` instalado, você pode usar o **popcon-largest-unused** para listar os pacotes que você não usa que ocupam mais espaço. Você também pode usar o **deborphan** ou o **debfoaster** para localizar pacotes obsoletos (veja a Seção 4.9). Alternativamente, você pode iniciar o **aptitude** em “modo visual” e localizar pacotes obsoletos em “Pacotes Obsoletos e Criados Localmente”.
- Remover pacotes que ocupam espaço demais e não são necessários atualmente (você sempre pode reinstalá-los após a atualização). Você pode listar os pacotes que mais ocupam espaço em disco com o **dpigs** (disponível no pacote `debian-goodies`) ou com o **wajig** (executando `wajig size`).
Você pode listar os pacotes que mais ocupam espaço em disco com o **aptitude**. Inicie o **aptitude** em “modo visual”, selecione Visões → Nova lista de pacotes plana, pressione I e digite `~i`, pressione S e digite `~installsize`, então terá uma boa lista para trabalhar.
- Remover traduções e arquivos de localização do sistema se eles não forem necessários. Você pode instalar o pacote `localepurge` e configurá-lo para que apenas alguns locais selecionados sejam mantidos no sistema. Isso reduzirá o espaço de disco consumido em `/usr/share/locale`.
- Mover temporariamente para um outro sistema, ou remover permanentemente, registros do sistema existentes em `/var/log/`.
- Usar um `/var/cache/apt/archives` temporário: Você pode usar um diretório de cache temporário de um outro sistema de arquivos (dispositivo de armazenamento USB, disco rígido temporário, sistema de arquivos já em uso, ...)

Nota



Não use uma montagem NFS pois a conexão de rede pode ser interrompida durante a atualização.

Por exemplo, se você tiver um drive USB montado em `/media/pendrive`:

1. remove the packages that have been previously downloaded for installation:

```
# apt-get clean
```

2. copie o diretório `/var/cache/apt/archives` para o dispositivo USB:

```
# cp -ax /var/cache/apt/archives /media/pendrive/
```

3. monte o diretório de cache temporário no lugar do atual:

```
# mount --bind /media/pendrive/archives /var/cache/apt/archives
```

4. após a atualização, restaure o diretório `/var/cache/apt/archives` original:

```
# umount /media/pendrive/archives
```

5. remova o `/media/pendrive/archives` restante.

Você pode criar o diretório de cache temporário em qualquer sistema de arquivos que esteja montado em seu sistema.

- Faça uma atualização mínima do sistema (veja a Seção 4.4.4) ou atualizações parciais do sistema seguidas por uma atualização completa. Isso permitirá atualizar o sistema parcialmente, e permite limpar o cache de pacotes antes da atualização completa.

Note que para remover pacotes com segurança, é aconselhável mudar o seu `sources.list` de volta para lenny como descrito na Seção A.2.

4.4.4 Atualização mínima do sistema

Em alguns casos, a atualização completa feita (como descrito abaixo) diretamente pode remover um grande número de pacotes que você queira manter. Nós portanto recomendamos um processo de atualização em duas partes, primeiro uma atualização mínima para superar esses conflitos, depois uma atualização completa como descrito na Seção 4.4.6.

Para fazer isso primeiro, execute:

```
# apt-get upgrade
```

Isso tem o efeito de atualizar aqueles pacotes que podem ser atualizados sem a necessidade de que quaisquer outros pacotes sejam removidos ou instalados.

A atualização mínima do sistema também pode ser útil quando o sistema estiver com espaço apertado e uma atualização completa não puder ser feita devido às restrições de espaço.

4.4.5 Atualizando o kernel e o udev

A versão do udev no squeeze requer um kernel da versão 2.6.26 ou mais novo com a opção `CONFIG_SYSFS_DEPRECATED` desabilitada e a opções `CONFIG_INOTIFY_USER` e `CONFIG_SIGNALFD` habilitadas. Porque os kernels do Debian padrão no lenny (versão 2.6.26) têm o `CONFIG_SYSFS_DEPRECATED` habilitado, e a versão do udev no lenny não fornecerá todas as funcionalidades esperadas pelos kernels mais recentes, um cuidado especial deve ser tomado quando atualizar para evitar pôr o seu sistema em um estado não-inicializável.

Inicializar o kernel 2.6.26 a partir do lenny com o udev do squeeze pode resultar em uma falha na atribuição de nomes aos dispositivos de rede, e também irá falhar ao aplicar certas permissões adicionais aos dispositivos de bloco (tal como acesso pelo grupo `disk`). O software em si parecerá estar funcionando, mas algumas regras (por exemplo, regras baseadas em rede) não serão carregadas corretamente. É portanto fortemente recomendado que você atualize o kernel por conta própria neste momento, para garantir que um kernel compatível está disponível antes da atualização do udev.

Para proceder com essa atualização do kernel, execute:

```
# apt-get install linux-image-2.6-variante
```

Vea a Seção 4.6.1 para ajuda na determinação de qual variante do kernel você deve instalar.

A mudança de alguns firmwares para pacotes separados no repositório non-free (veja a Seção 2.1.2) significa que pode ser necessário instalar pacotes de firmware adicionais após a atualização para o novo kernel. Tenha cuidado com as mensagens de aviso da instalação do kernel ou scripts de geração do `initramfs`, e certifique-se que os pacotes de firmware necessários estão instalados.

Imediatamente após a atualização do kernel, você também deve instalar o novo udev para minimizar o risco de outra incompatibilidade causada por usar o udev antigo com um kernel novo⁵. Você pode fazer isso executando:

```
# apt-get install udev
```

Você deve reinicializar o sistema⁶ uma vez que você tenha atualizado o kernel e o udev.

⁵ Também existem incompatibilidades conhecidas entre o kernel antigo e o udev novo. Se você encontrar problemas após a reinicialização com o kernel novo, terá que desfazer a atualização do udev para utilizar o antigo.

⁶ Se você estiver registrando a atualização como descrito na Seção 4.4, por favor, use novamente o `script` para registrar os próximos passos da atualização após a reinicialização para registrar o resultado das ações descritas na Seção 4.4.6.

4.4.6 Atualizando o sistema

Once you have taken the previous steps, you are now ready to continue with the main part of the upgrade. Execute:

```
# apt-get dist-upgrade
```

Nota



O processo de atualização para as outras versões recomendava o uso do **aptitude** para a atualização. Essa ferramenta não é recomendada para atualizações do lenny para o squeeze.

Isso irá realizar uma atualização completa do sistema, ou seja, instalar as versões mais novas disponíveis de todos os pacotes, e resolver todas as mudanças de dependências possíveis entre pacotes em lançamentos diferentes. Se necessário, irá instalar alguns pacotes novos (normalmente novas versões de bibliotecas, ou pacotes renomeados), e remover quaisquer pacotes obsoletos em conflito.

Quando atualizar a partir de um conjunto de CD-ROMs (ou DVDs), será pedido para inserir CDs específicos em vários pontos durante a atualização. Você pode ter que inserir o mesmo CD várias vezes; isso é devido aos pacotes inter-relacionados que foram espalhados através dos CDs.

As novas versões dos pacotes instalados atualmente que não puderem ser atualizadas sem mudar o estado da instalação de um outro pacote, serão deixadas em sua versão atual (exibidas como “held back”). Isso pode ser resolvido tanto utilizando o **aptitude** para escolher esses pacotes para instalação como tentando `apt-get -f install pacote`.

4.5 Possíveis problemas durante a atualização

As seções seguintes descrevem problemas conhecidos que podem aparecer durante uma atualização para o squeeze.

4.5.1 Suporte a cryptoloop não incluído no kernel Linux do squeeze

O suporte para cryptoloop foi abandonado nos pacotes do kernel Linux incluídos no Debian 6.0. Instalações já existentes que utilizem cryptoloop precisam ser transferidas para dm-crypt antes da atualização.

4.5.2 Remoções esperadas

O processo de atualização para o squeeze pode solicitar a remoção de pacotes no sistema. A lista exata dos pacotes irá variar dependendo dos conjuntos de pacotes que você tenha instalados. Estas notas de lançamento dão conselhos gerais sobre essas remoções, mas se estiver em dúvida, é recomendado que você examine as remoções de pacotes propostas por cada método antes de prosseguir.

Some common packages that are expected to be removed include: `autofs` (replaced by `autofs5`), `dhcp3` (replaced by `isc-dhcp`), `madwifi-source` and `python2.4` (replaced by `python2.6`). For more information about packages obsoleted in squeeze, see Seção 4.9.

4.5.3 Erros executando aptitude ou apt-get

Se uma operação falha usando **aptitude**, **apt-get**, ou **dpkg** com o erro

```
E: Dynamic MMap ran out of room
```

O espaço de cache padrão está insuficiente. Você pode resolver isso tanto removendo ou comentando linhas que você não precisa em `/etc/apt/sources.list` como aumentando o tamanho do cache. O tamanho do cache pode ser aumentado pelo ajuste `APT::Cache-Limit` no `/etc/apt/apt.conf`. O seguinte comando irá ajustá-lo para um valor que deverá ser suficiente para a atualização:

```
# echo 'APT::Cache-Limit "12500000";' >> /etc/apt/apt.conf
```


Isso pressupõe que você ainda não possui essa variável definida nesse arquivo.

4.5.4 Loops de conflitos ou pré-dependências

Algumas vezes é necessário habilitar a opção `APT::Force-LoopBreak` no APT para que seja possível remover temporariamente um pacote essencial, devido a um loop de “Conflitos/Pré-Dependências”. O `apt-get` irá alertá-lo sobre isso e cancelar a atualização. Você pode contornar isso especificando a opção `-o APT::Force-LoopBreak=1` na linha de comando do `apt-get`.

É possível que uma estrutura de dependências do sistema possa estar tão corrompida de modo que necessite de intervenção manual. Normalmente isso significa usar o `apt-get` ou

```
# dpkg --remove nome_do_pacote
```

para eliminar alguns dos pacotes problemáticos, ou

```
# apt-get -f install
# dpkg --configure --pending
```

Em casos extremos, você poderá ter que forçar a reinstalação com um comando como

```
# dpkg --install /caminho/para/nome_do_pacote.deb
```

4.5.5 Conflitos de arquivos

Os conflitos de arquivos não devem ocorrer se você atualizar a partir de um sistema “puro” lenny, mas podem ocorrer se você tem “backports” não oficiais instalados. Um conflito de arquivo irá resultar em um erro como:

```
Descompactando <pacote-foo> (de <arquivo-do-pacote-foo>) ...
dpkg: erro processando <pacote-foo> (--install):
tentando sobrescrever `<algun-nome-de-arquivo>',
que também está no pacote <pacote-bar>
dpkg-deb: sub-processo de colagem morto pelo sinal (pipe quebrado)
Erros foram encontrados enquanto processando:
<pacote-foo>
```

Você pode tentar resolver um conflito de arquivo com a remoção forçada do pacote mencionado na última linha da mensagem de erro:

```
# dpkg -r --force-depends nome_do_pacote
```

Após consertar as coisas, você deve ser capaz de continuar a atualização repetindo os comandos do `apt-get` descritos anteriormente.

4.5.6 Mudanças de configuração

Durante a atualização, serão feitas perguntas com relação a configuração ou reconfiguração de diversos pacotes. Quando você for perguntado se algum arquivo no diretório `/etc/init.d`, ou o arquivo `/etc/manpath.config` deve ser substituído pela versão do mantenedor do pacote, normalmente é necessário responder `yes` para garantir a coerência do sistema. Você sempre pode reverter para as versões antigas, já que serão guardadas com uma extensão `.dpkg-old`.

Se você não tiver certeza do que fazer, anote o nome do pacote ou arquivo e resolva em um momento posterior. Você pode procurar no arquivo transcrito para rever as informações que estavam na tela durante a atualização.

4.5.7 Mudança de sessão para o console

Se você estiver executando a atualização usando o console local do sistema você pode achar que em alguns momentos durante a atualização o console é comutado para uma visão diferente e você perde a visibilidade do processo de atualização. Por exemplo, isso acontece em sistemas desktop quando o `gdm` é reiniciado.

Para recuperar o console onde a atualização estava em execução você terá que usar Ctrl+Alt+F1 para mudar de volta para o terminal 1 se estiver na tela de inicialização gráfica ou use Alt+F1 se estiver no console local em modo texto. Substitua F1 pela tecla de função com o mesmo número do terminal virtual onde a atualização estava em execução. Você também pode usar Alt+Seta Esquerda ou Alt+Seta Direita para mudar entre os diferentes terminais em modo texto.

4.5.8 Cuidados especiais com pacotes específicos

Na maioria dos casos, os pacotes deverão atualizar sem problemas entre lenny e squeeze. Existe um pequeno número de casos onde alguma intervenção pode ser necessária, seja antes ou durante a atualização; esses estão detalhados a seguir baseados por pacote.

4.5.8.1 Evolution

Evolution (o cliente de e-mail da área de trabalho GNOME) foi atualizado da versão 2.22 para a 2.30. Isso muda o formato de armazenamento usado pelo pacote para dados locais e existe uma possibilidade de perda de dados se a atualização for feita enquanto o `evolution` estiver em execução. A saída do próprio aplicativo pode não ser suficiente, uma vez que vários componentes relacionados continuarão a ser executados em segundo plano. Para evitar possíveis problemas, é recomendado que você saia completamente do seu ambiente de área de trabalho antes de iniciar a atualização para o squeeze.

Como parte do processo de atualização, o `evolution` irá verificar se todos os processos relacionados estão em execução e recomendará que eles sejam fechados. Uma segunda verificação do processo será então realizada; se necessário, será oferecida uma escolha entre permitir que os processos remanescentes sejam mortos ou abortar a atualização, para resolver a situação manualmente.

4.6 Atualizando o seu kernel e pacotes relacionados

Esta seção explica como atualizar o seu kernel e identifica potenciais problemas relacionados com essa atualização. Você pode instalar um dos pacotes `linux-image-*` fornecidos pelo Debian, ou compilar um kernel customizado a partir do fonte.

Note que muitas das informações nesta seção são baseadas na suposição de que você esteja usando um dos kernels modulares do Debian, juntamente com o `initramfs-tools` e `udev`. Se você escolher utilizar um kernel customizado que não requeira uma `initrd` ou se você utiliza um gerador de `initrd` diferente, algumas das informações podem não ser relevantes para você.

4.6.1 Instalando o meta-pacote do kernel

Quando você fizer `dist-upgrade` do lenny para o squeeze, é fortemente recomendado que você instale um novo meta-pacote `linux-image-2.6-*`. Esse pacote pode ser automaticamente instalado pelo processo `dist-upgrade`. Você pode verificar isso executando:

```
# dpkg -l "linux-image*" | grep ^ii
```

Caso você não veja nenhuma saída, então você precisará instalar um novo pacote `linux-image` manualmente. Para ver uma lista de meta-pacotes `linux-image-2.6` disponíveis, execute:

```
# apt-cache search linux-image-2.6- | grep -v transition
```

Se você estiver inseguro sobre qual pacote selecionar, execute `uname -r` e procure um pacote com um nome semelhante. Por exemplo, caso você veja `'2.6.26-2-686'`, é recomendado que você instale `linux-image-2.6-686`. Você também pode usar `apt-cache` para ver uma longa descrição de cada pacote a fim de ajudar a escolher o melhor disponível. Por exemplo:

```
# apt-cache show linux-image-2.6-686
```

Você deverá então usar `apt-get install` para instalá-lo. Uma vez que o novo kernel esteja instalado você deverá reinicializar assim que for possível, para obter os benefícios oferecidos pela nova versão do kernel.

Para os mais aventureiros existe uma forma fácil de compilar seu próprio kernel customizado no Debian GNU/Linux. Instale a ferramenta `kernel-package` e leia a documentação em `/usr/share/`

`doc/kernel-package`. Alternativamente, você também pode usar os fontes do kernel, fornecidos no pacote `linux-source-2.6`. Você pode fazer uso do alvo `deb-pkg` disponível no `makefile` dos fontes para construir um pacote executável. Existem algumas diferenças nessas duas abordagens, por favor, consulte a respectiva documentação do pacote.

Se possível, é vantagem atualizar o pacote do kernel separadamente do principal `dist-upgrade` para reduzir as chances de ter um sistema temporariamente não-inicializável. Note que isso deverá ser feito somente após o processo de atualização mínima descrito na Seção 4.4.4.

4.6.2 Reordenamento da enumeração de dispositivos

No lenny e posteriores, um novo mecanismo do kernel para descoberta de hardware pode mudar a ordem na qual os dispositivos são descobertos no seu sistema a cada inicialização, afetando os nomes dos dispositivos que lhes forem atribuídos. Por exemplo, se você tiver duas placas de rede que são associadas a dois drivers diferentes, as referências dos dispositivos `eth0` e `eth1` podem ser trocadas.

Para dispositivos de rede, esse reordenamento normalmente é evitado pelas definições em `/etc/udev/rules.d/70-persistent-net.rules` para o `udev`. Uma vez que essas regras já existiam no lenny, nenhuma ação adicional deverá ser necessária quando fizer a atualização para o squeeze para obter o benefício dos nomes fixos nos dispositivos de rede. Por favor, note entretanto que esse mecanismo `udev` significa que um nome de determinado dispositivo de rede está amarrado a uma determinada parte do hardware; se você, por acaso, substituir placas de rede em um sistema squeeze implantado, a nova placa irá obter um novo nome de interface ao invés de usar o já existente. Para reutilizar um nome de dispositivo já existente para um novo hardware, você precisará excluir a entrada associada do `/etc/udev/rules.d/70-persistent-net.rules`.

Para dispositivos de armazenamento, você pode evitar esse reordenamento usando o `initramfs-tools` e o configurando para carregar os módulos do driver do dispositivo de armazenamento na mesma ordem em que estão atualmente carregados. Entretanto, à luz de outras mudanças no subsistema de armazenamento do kernel Linux, como descrito na Seção 5.1.1, geralmente isso não merece o esforço e, ao invés disso, é recomendado usar nomes de dispositivos que sejam fixos ao longo do tempo, tais como os pseudônimos `UUID`⁷ no diretório `/dev/disk/by-uuid/` ou nomes de dispositivos LVM em `/dev/mapper/`.

4.6.3 Boot timing issues (waiting for root device)

Se uma `initrd` criada com o `initramfs-tools` for usada para inicializar o sistema, em alguns casos a criação dos arquivos de dispositivo pelo `udev` pode ocorrer muito tarde para que os scripts inicialização atuem.

The usual symptoms are that the boot will fail because the root file system cannot be mounted and you are dropped into a debug shell:

```
Gave up waiting for root device. Common problems:
- Boot args (cat /proc/cmdline)
  - Check rootdelay= (did the system wait long enough?)
  - Check root= (did the system wait for the right device?)
- Missing modules (cat /proc/modules; ls /dev)
ALERT! /dev/something does not exist. Dropping to a shell!
(initramfs)
```

But if you check afterwards, all devices that are needed are present in `/dev`. This has been observed in cases where the root file system is on a USB disk or on RAID, especially if LILO is used.

Uma forma de contornar esse problema é usar o parâmetro de inicialização `rootdelay=9`. O valor para o timeout (em segundos) talvez precise ser ajustado.

4.7 Preparando-se para a próxima versão

Após a atualização existem diversas coisas que você pode fazer para preparar-se para a próxima versão.

⁷ Alguns dispositivos, tais como aqueles usados pelo `crypt`, `RAID` ou `LVM` têm identificadores não-`UUID` fixos. Nesses casos, você deverá usar o nome dos dispositivos, que já são não-ambíguos e fixos.

- Remova pacotes obsoletos e não usados como descrito na Seção 4.9. Você deve rever que arquivos de configuração eles usam e considerar expurgar os pacotes para remover seus arquivos de configuração.

4.8 Componentes obsoletos

Com a próxima versão do Debian GNU/Linux 7.0 (codinome wheezy) alguns recursos estarão obsoletos. Os usuários precisarão migrar para outras alternativas para evitar aborrecimento quando atualizar para 7.0.

Isso inclui os seguintes recursos:

- OpenVZ e Linux-Vserver: o Debian GNU/Linux 6.0 será a última versão a incluir conjuntos de recursos de virtualização do kernel Linux fora da linha principal. Isso significa que os conjuntos de recursos do OpenVZ e Linux-Vserver deverão ser considerados obsoletos, e os usuários deverão migrar para soluções de virtualização mescladas do upstream linux-2.6 como KVM, Contêineres Linux ou Xen.
- O pacote `gdm` (Gerenciador de Tela do GNOME versão 2.20) se tornará obsoleto pelo `gdm3`, uma versão reescrita. Veja a Seção 5.6 para mais informações.

4.9 Pacotes obsoletos

Ao introduzir diversos milhares de novos pacotes, o squeeze também aposenta e omite mais de quatro mil pacotes antigos que estavam no lenny. Não é fornecido um caminho de atualização para esses pacotes obsoletos. Apesar de nada o impedir de continuar a usar um pacote obsoleto enquanto o desejar, o projeto Debian irá normalmente descontinuar o suporte de segurança para o mesmo um ano após o lançamento do squeeze⁸, e não irá fornecer normalmente outro suporte nesse período. É recomendado substituí-los por alternativas disponíveis, se houverem.

Existem muitas razões pela quais os pacotes podem ter sido removidos da distribuição: eles não são mais mantidos pelo upstream; não existe mais nenhum Desenvolvedor Debian interessado em manter os pacotes; a funcionalidade que eles fornecem foi substituída por um software diferente (ou uma nova versão); ou eles não são mais considerados adequados para o squeeze devido a bugs nos mesmos. Nesse último caso, os pacotes podem ainda estar presentes na distribuição “unstable”.

A detecção de quais pacotes são “obsoletos” em um sistema atualizado é fácil, já que as interfaces de gerenciamento de pacotes irão marcá-los como tal. Se você estiver usando o **aptitude**, você verá uma lista desses pacotes na entrada “Pacotes Criados Localmente e Obsoletos”. O **dselect** fornece uma seção semelhante mas a lista que ele apresenta pode ser diferente.

Além disso, se você tiver usado o **aptitude** ou **apt-get** para instalar pacotes manualmente no lenny, ele terá mantido o registro desses pacotes que você instalou manualmente e será capaz de marcar como obsoletos aqueles pacotes obtidos apenas por dependências que não são mais necessárias se um pacote tiver sido removido. O **aptitude** e **apt**, ao contrário do **deborphan**, não marcarão para remoção pacotes que você instalou manualmente, ao contrário dos que foram instalados automaticamente por meio de dependências. Para remover automaticamente pacotes que não sejam mais usados, execute:

```
# apt-get autoremove
```

Existem ferramentas adicionais que você pode usar para localizar pacotes obsoletos tais como **deborphan**, **debfoaster** ou **cruft**. O **deborphan** é altamente recomendado, apesar que ele irá (no modo padrão) relatar apenas bibliotecas obsoletas: pacotes nas seções “libs” ou “oldlibs” que não sejam usados por quaisquer outros pacotes. Não remova cegamente os pacotes que estas ferramentas apresentarem, especialmente se você estiver usando opções agressivas diferentes do padrão, que são propensas a produzir falsos positivos. É altamente recomendado que você reveja manualmente os pacotes sugeridos para remoção (ou seja, seu conteúdo, tamanho e descrição) antes que você os remova.

O **Sistema de Rastreamento de Bugs** (<http://bugs.debian.org/>) frequentemente fornece informações adicionais sobre a razão da remoção do pacote. Você deveria rever tanto os relatórios de bug arquivados quanto os relatórios de bug para o **pseudo-pacote ftp.debian.org** (<http://bugs.debian.org/cgi-bin/pkgreport.cgi?pkg=ftp.debian.org&archive=yes>).

⁸ Ou enquanto não existir outro lançamento durante esse período de tempo. Normalmente apenas duas versões estáveis são suportadas em um dado momento.

A lista dos pacotes obsoletos inclui:

- A suíte de gerenciamento de conteúdo `plone`. Isso foi feito a pedido dos desenvolvedores para usar o Instalador Unificado para Linux, que eles consideram sua única plataforma de implantação suportada. A ferramenta recomendada para instalação do Plone em um sistema Debian GNU/Linux é o Instalador Unificado, disponível para download em <http://plone.org/>
- O `nessus`, servidor de varredura de vulnerabilidades e suas bibliotecas associadas e outros programas. Ele ficou obsoleto em favor do software fornecido pela OpenVAS que inclui `openvas-server` e `openvas-client`. Como não existe caminho de atualização automática você terá que instalar o OpenVAS e passar manualmente as configurações do serviço Nessus (usuários, certificados, etc.) para o OpenVAS.
- O sucessor do `postgresql-8.3` é o `postgresql-8.4`.
- O sucessor do `mysql-server-5.0` é o `mysql-server-5.1`.
- O sucessor do `python2.4` é o `python2.6`.
- O software Java 5 inclui os pacotes `sun-java5-jre` e `sun-java5-bin`, o sucessor é o Java 6: `sun-java6-jre` e pacotes associados.
- O `apt-proxy` não é mais fornecido, as alternativas para essa ferramenta incluem `apt-cacher-ng`, `apt-cacher` e `approx`. Embora não exista caminho de atualização automática, os usuários do `apt-proxy` podem mudar para essas alternativas instalando manualmente qualquer um desses pacotes.
- Alguns dos drivers de vídeo do Xorg não estão mais disponíveis no squeeze e são obsoletos. Isso inclui `xserver-xorg-video-cyrix`, `xserver-xorg-video-i810`, `xserver-xorg-video-imstt`, `xserver-xorg-video-nsc`, `xserver-xorg-video-sunbw2`, e `xserver-xorg-video-vga`. Eles podem ser removidos por meio da atualização. Os usuários devem instalar o `xserver-xorg-video-all` como alternativa.
- O utilitário usado no lenny para exibir uma imagem de abertura no momento da inicialização, `usplash`, não está mais disponível. Ele foi substituído pelo `plymouth`.

4.9.1 Pacotes fictícios

Alguns pacotes do lenny foram separados em diversos pacotes no squeeze, muitas vezes para melhorar a manutenção do sistema. Para facilitar o caminho de atualização em tais casos, o squeeze geralmente fornece pacotes “fictícios”: pacotes vazios que têm o mesmo nome como nos antigos pacotes do lenny com dependências que fazem com que os novos pacotes sejam instalados. Esses pacotes “fictícios” são considerados pacotes obsoletos após a atualização e podem ser seguramente removidos.

A maioria (mas não todas) das descrições dos pacotes fictícios indica o seu propósito. As descrições de pacotes para pacotes fictícios não são uniformes, entretanto, assim você também pode localizar o **deborphan** com as opções `--guess-*` (por exemplo, `--guess-dummy`) úteis para detectá-los em seu sistema. Note que alguns pacotes fictícios não têm como finalidade serem removidos após uma atualização mas são, ao invés disso, usados para acompanhar a atual versão disponível de um programa ao longo do tempo.

Capítulo 5

Problemas a serem considerados para o squeeze

5.1 Potenciais problemas

Algumas vezes, mudanças tem efeitos colaterais que não podem ser evitados ou que acabam expondo bugs em outros locais. Esta seção documenta problemas conhecidos. Por favor, também leia a errata, a documentação dos pacotes relevantes, relatórios de bugs e outras informações mencionadas na Seção 6.1.

5.1.1 Migração de drivers de disco de subsistemas IDE para PATA

A nova versão do kernel Linux fornece diferentes drivers para algumas controladoras PATA (IDE). O nome de alguns discos rígidos, CD-ROM, e dispositivos de fita podem mudar.

Agora é recomendado identificar dispositivos de disco no arquivo de configuração pelo rótulo ou UUID (identificadores únicos) ao invés do nome do dispositivo, que irá funcionar com ambas as versões de kernel novas e antigas. Após a atualização para a versão squeeze dos pacotes do kernel Debian, o pacote `linux-base` irá se oferecer para fazer essa conversão para você nos arquivos de configuração para a maioria dos pacotes relacionados ao sistema de arquivos no sistema, incluindo os vários gerenciadores de inicialização incluídos no Debian. Se você optar por não atualizar a configuração do sistema automaticamente, ou não estiver usando os pacotes de kernel Debian, você mesmo deve atualizar os IDs dos dispositivos antes da próxima reinicialização do sistema para garantir que o sistema permaneça inicializável.

5.1.2 Mudança do formato de metadados do mdadm requer Grub recente

A informação a seguir só se aplica aos usuários que queiram deixar o gerenciador de inicialização `grub-pc` carregar o kernel diretamente de um dispositivo RAID criado com o `mdadm 3.x` e valores padrão, ou quando a versão do metadado é explicitamente definida usando `-e`. Especialmente, isso inclui todos os arranjos criados durante ou após a instalação do Debian squeeze. Arranjos criados com versões mais antigas do `mdadm`, e RAIDs criados com a opção de linha de comando `-e0.9` não serão afetados.

Versões do `grub-pc` mais antigas do que `1.98+20100720-1` não serão capazes de inicializar diretamente de um RAID com os formatos de metadados `1.x` (o novo padrão é `1.2`). Para garantir um sistema inicializável, por favor, certifique-se de usar o `grub-pc 1.98+20100720-1` ou mais novo, que é fornecido pelo Debian squeeze. Um sistema não inicializável pode ser recuperado com o [Disco Super Grub2](http://www.supergrubdisk.org/super-grub2-disk/) (<http://www.supergrubdisk.org/super-grub2-disk/>) ou [grml](http://grml.org) (<http://grml.org>).

5.1.3 Quebra da `pam_userdb.so` com a `libdb` mais nova

Alguns arquivos da versão 7 do Banco de dados Berkeley criados com `libdb3` não podem ser lidos pelas versões mais novas da `libdb` (veja o bug [#521860](http://bugs.debian.org/521860) (<http://bugs.debian.org/521860>)). Como uma forma de contornar o bug, os arquivos podem ser recriados com o `db4.8_load`, do pacote `db4.8-util`.

5.1.4 Possíveis problemas com desvios de /bin/sh

Se você já adicionou um desvio local para `/bin/sh`, ou modificou o link simbólico do `/bin/sh` para apontar para algum lugar diferente de `/bin/bash`, então você pode encontrar problemas quando atualizado os pacotes `dash` ou `bash`. Note que isso inclui mudanças feitas para permitir que outros pacotes (por exemplo `mksh`) possam se tornar o shell padrão do sistema, assumindo o `/bin/sh`.

Se você encontrar quaisquer desses problemas, por favor, remova o desvio local e garanta que os links simbólicos para ambos `/bin/sh` e sua página de manual apontem para os arquivos fornecidos pelo pacote `bash` e então execute `dpkg-reconfigure --force dash`.

```
dpkg-divert --remove /bin/sh
dpkg-divert --remove /usr/share/man/man1/sh.1.gz

ln -sf bash /bin/sh
ln -sf bash.1.gz /usr/share/man/man1/sh.1.gz
```

5.1.5 Mudança na política do kernel com relação a conflitos de recurso

A configuração padrão para o parâmetro `acpi_enforce_resources` no kernel Linux foi alterada para ser “`strict`” por padrão. Isso pode levar alguns drivers de sensores obsoletos a terem o acesso negado ao hardware dos sensores. Uma forma de contornar isso é adicionar “`acpi_enforce_resources=lax`” à linha de comando do kernel.

5.2 Suporte LDAP

Uma característica das bibliotecas de criptografia usadas nas bibliotecas LDAP faz com que programas que usem LDAP e tentem mudar seus privilégios efetivos falhem quando conectam a um servidor LDAP usando TLS ou SSL. Isso pode causar problemas para programas `suid` nos sistemas que usam `libnss-ldap` como o `sudo`, `su` ou `schroot` e para programas que realizam buscas LDAP como o `sudo-ldap`.

É recomendado substituir o pacote `libnss-ldap` pelo `libnss-ldapd`, uma biblioteca mais nova que usa o daemon separado (`nslcd`) para todas as buscas LDAP. O substituto para o `libpam-ldap` é o `libpam-ldapd`.

Note que o `libnss-ldapd` recomenda o daemon de cache NSS (`nscd`) que você deveria avaliar se é adequado para seu ambiente antes da instalação. Como uma alternativa ao `nscd` você pode considerar o `unscd`.

Informações adicionais estão disponíveis nos bugs [#566351](http://bugs.debian.org/566351) (<http://bugs.debian.org/566351>) e [#545414](http://bugs.debian.org/545414) (<http://bugs.debian.org/545414>).

5.3 Serviço sieve movido para a porta alocada pelo IANA

A porta IANA alocada para ManageSieve é `4190/tcp`, e as portas antigas usadas pelo `timesieved` e outro software `managesieve` em muitas distribuições (`2000/tcp`) é alocada para uso pelo Cisco SCCP, de acordo com o [registro IANA](http://www.iana.org/assignments/port-numbers) (<http://www.iana.org/assignments/port-numbers>).

A partir da versão 4.38 do pacote Debian `netbase`, o serviço `sieve` será movido da porta 2000 para a porta 4190 no arquivo `/etc/services`.

Qualquer instalação que tenha usado o nome de serviço `sieve` ao invés de um número de porta será mudada para o novo número de porta assim que os serviços forem reiniciados ou recarregados, e em alguns casos, imediatamente depois que o `/etc/services` for atualizado.

Isso afetará o Cyrus IMAP. Podendo também afetar outro software `sieve`-ativo tal como `DoveCot`.

Para evitar problemas de indisponibilidade, administradores de cluster de e-mail que usam Debian são estimulados a verificar suas instalações do Cyrus (e provavelmente também o `DoveCot`), e tomar as medidas para evitar serviços movidos da porta `2000/tcp` para a porta `4190/tcp` de surpresa em qualquer um dos servidores ou clientes.

É interessante notar que:

- o `/etc/services` só será automaticamente atualizado se você nunca fez nenhuma modificação do mesmo. Caso contrário, será apresentado um aviso pelo `dpkg` perguntando-lhe sobre as mudanças.

- Você pode editar o `/etc/services` e mudar a porta do sieve de volta para 2000 se você quiser (embora isso não seja recomendado).
- Você pode editar o `/etc/cyrus.conf` e qualquer outro arquivo de configuração relevante para o seu cluster de e-mail/webmail (ex. nas interfaces web do sieve) adiantar o tempo para forçá-lo para um número de porta estática.
- Você pode configurar o cyrus principal para escutar em ambas as portas (2000 e 4190) ao mesmo tempo, e assim evitar o problema completamente. Isso também permite uma migração mais suave da porta 2000 para a porta 4190.

5.4 Estado da segurança dos navegadores web

O Debian 6.0 inclui diversos motores de navegadores que são afetados por um fluxo constante de vulnerabilidades de segurança. A alta taxa de vulnerabilidades e a ausência parcial de suporte do upstream na forma de ramos de longo prazo torna muito difícil o suporte a esses navegadores com correções de segurança adaptadas. Além disso, as interdependências das bibliotecas tornam impossível atualizar para uma versão upstream mais nova. Como tal, navegadores feitos sobre os motores qtwebkit e khtml foram incluídos no Squeeze, mas não estão cobertos por um suporte total de segurança. Nós faremos um esforço para localizar e adaptar as correções de segurança, mas em geral esses navegadores não deveriam ser usado em sites web não confiáveis.

Para uso geral de navegador web nós recomendamos navegadores com base no motor Mozilla xulrunner (Iceweasel e Icepte), navegadores baseados no motor Webkit (ex. Epiphany) ou Chromium. O Xulrunner tem tido um histórico de boa adaptabilidade para versões mais antigas ao longo dos ciclos de lançamento anteriores.

O Chromium —enquanto feito sobre a base de código Webkit— é um pacote “solto”, i.e. se a adaptação se tornar não mais viável, ainda existe a possibilidade da atualização para uma versão mais nova do upstream (o que não é possível para a própria biblioteca webkit).

A Webkit é suportada pelo upstream com um ramo de manutenção de longo prazo.

5.5 Área de trabalho KDE

O Squeeze é a primeira versão do Debian a vir com suporte completo para a próxima geração KDE que é baseada na Qt 4. A maioria dos aplicativos oficiais do KDE estão na versão 4.4.5 com exceção do kdepim que está na versão 4.4.7. Você pode ler os [anúncios do Projeto KDE](http://www.kde.org/announcements/) (<http://www.kde.org/announcements/>) para saber mais sobre as mudanças.

5.5.1 Atualizando a partir do KDE 3

O Ambiente de área de trabalho KDE 3 não é mais suportado no Debian 6.0. Ele será automaticamente substituído pela nova série 4.4 na atualização. Como isso é uma grande mudança, usuários deve tomar algumas precauções para garantir um processo de atualização o mais suave possível.

Importante



Não é recomendada a atualização enquanto existir uma sessão ativa do KDE 3 no sistema. Caso contrário, o processo pode tornar a sessão em execução sem funcionamento com a possibilidade de perda de dados.

Após o primeiro login no sistema atualizado, os usuários existentes serão apresentados ao procedimento de migração assistida do Debian-KDE chamado `kaboom` que auxiliará no processo de migração dos dados pessoais dos usuários e opcionalmente fará uma cópia de segurança das configurações antigas do KDE. Para mais informações, visite [a homepage Kaboom](http://pkg-kde.alioth.debian.org/kaboom.html) (<http://pkg-kde.alioth.debian.org/kaboom.html>).

Embora o ambiente de área de trabalho baseado no KDE 3 não seja mais suportado, os usuários ainda podem instalar e usar alguns aplicativos individuais do KDE 3 já que as bibliotecas centrais e binários

do KDE 3 (`kdelibs`) e Qt 3 ainda estão disponíveis no Debian 6.0. Porém, por favor, note que esses aplicativos podem não estar bem integrados com o novo ambiente. Além do mais, nem o KDE 3, nem a Qt 3 serão suportados de qualquer forma na próxima versão do Debian, então, se você estiver utilizando-os, aconselhamos fortemente a portar do seu software para a nova plataforma.

5.5.2 Novos metapacotes KDE

Como observado anteriormente, o Debian 6.0 introduz um novo conjunto de metapacotes relacionado ao KDE:

- Recomendamos fortemente instalar o pacote `kde-standard` para um desktop de uso normal. O `kde-standard` irá puxar do **KDE Plasma Desktop** (<http://www.kde.org/workspaces/plasmadesktop/>) por padrão, um conjunto selecionado de aplicativos mais utilizados.
- Se você quiser um desktop mínimo você pode instalar o pacote `kde-plasma-desktop` e escolher manualmente os aplicativos que você necessita. Isso é um equivalente grosseiro do pacote `kde-minimal` como vinha no Debian 5.0.
- Para dispositivos com tamanho reduzido, existe um ambiente alternativo chamado **KDE Plasma Netbook** (<http://www.kde.org/workspaces/plasmanetbook/>) que pode ser instalado com pacote `kde-plasma-netbook`. Plasma Netbook e Plasma Desktop podem conviver no mesmo sistema e o padrão pode ser configurado nas Configurações do Sistema (substituto do antigo KControl).
- Se você quiser um conjunto completo dos aplicativos oficiais do KDE, você tem a possibilidade de instalar o pacote `kde-full`. Ele irá instalar o KDE Plasma Desktop por padrão.

5.6 Mudanças na área de trabalho GNOME e suporte

Houve muitas mudanças no ambiente de área de trabalho GNOME da versão que vinha no lenny para a versão do squeeze, você pode encontrar mais informações nas **Notas de lançamento do GNOME 2.30** (<http://library.gnome.org/misc/release-notes/2.30/>). Questões específicas são listadas abaixo.

5.6.1 GDM 2.20 e 2.30

O Gerenciador de Tela do GNOME (GDM), é mantido na versão 2.20 para sistemas atualizados da lenny. Essa versão ainda será mantida para o ciclo do squeeze mas é o último lançamento que fazemos isso. Ao invés disso, sistemas recém instalados terão o GDM 2.30, fornecido pelo pacote `gdm3`. Por causa de incompatibilidades entre ambas as versões, essa atualização não é automática, mas é recomendado instalar o `gdm3` após a atualização para o squeeze. Isso deverá ser feito a partir do console, ou com apenas uma sessão GNOME aberta. Note que as configurações do GDM 2.20 **não** serão migradas. Para um sistema desktop padrão, no entanto, a simples instalação do `gdm3` deverá ser suficiente.

5.6.2 Dispositivos e outras permissões administrativas

Permissões específicas sobre dispositivos são concedidas automaticamente para o usuário atualmente conectado fisicamente ao sistema: dispositivos de vídeo e áudio, roaming de rede, gerenciamento de energia, montagem de dispositivos. Os grupos `cdrom`, `floppy`, `audio`, `video`, `plugdev` e `powerdev` não são mais úteis. Veja a documentação do `consolekit` para mais informações.

A maioria dos programas gráficos que requerem permissões de root agora contam com o **PolicyKit** (<http://www.freedesktop.org/wiki/Software/PolicyKit>) para fazê-lo, ao invés do `gksu`. A forma recomendada para dar direitos administrativos a um usuário é adicioná-lo ao grupo `sudo`.

5.6.3 Interação entre `network-manager` e `ifupdown`

Após a atualização do pacote `network-manager`, as interfaces configuradas em `/etc/network/interfaces` para usar DHCP sem outras opções, serão desabilitadas nesse arquivo, e manipuladas pelo NetworkManager em seu lugar. Por isso, os comandos **ifup** e **ifdown** não funcionarão. Essas interfaces

podem ser gerenciadas usando as interfaces gráficas do NetworkManager como alternativa, veja a [documentação do NetworkManager](http://live.gnome.org/NetworkManager/SystemSettings) (<http://live.gnome.org/NetworkManager/SystemSettings>).

Por outro lado, todas as interfaces configuradas em `/etc/network/interfaces` com mais opções serão ignoradas pelo NetworkManager. Isso aplica-se, em particular, às interfaces sem-fio usadas durante a instalação do Debian (veja o bug [#606268](http://bugs.debian.org/606268) (<http://bugs.debian.org/606268>)).

5.7 Mudanças da pilha de gráficos

Houve uma série de mudanças para a pilha do X no Debian 6.0. Esta seção lista as mais importantes e visíveis ao usuário.

5.7.1 Drivers obsoletos Xorg

Os drivers de vídeo Xorg `cyrilx`, `imstt`, `sunbw2` e `vga` não são mais fornecidos. Os usuários deverão mudar para um genérico tal como `vesa` ou `fbdev` como alternativa.

O antigo driver `via` não era mais mantido, e foi substituído pelo driver `openchrome`, que será usado automaticamente após a atualização.

Os drivers `nv` e `radeonhd` ainda estão presentes nesta versão, mas estão obsoletos. Os usuários deverão considerar as alternativas de drivers `nouveau` e `radeon`, respectivamente.

Os drivers de entrada X `calcomp`, `citron`, `digitaledge`, `dmc`, `dynapro`, `elo2300`, `fpit`, `hyperpen`, `jamstudio`, `magellan`, `microtouch`, `mutouch`, `palmax`, `spaceorb`, `summa`, `tek4957` e `ur98` foram descontinuados e não estão incluídos nesta versão. [Os usuários desses dispositivos podem querer mudar para um driver de kernel adequado ou para o driver `evdev` do X. Para muitos dispositivos seriais, o utilitário `inputattach` permite anexá-los a um dispositivo de entrada Linux que pode ser reconhecido pelo driver `evdev` do X.

5.7.2 Ajuste de modo do Kernel

Drivers de Kernel para Intel (a partir do i830), ATI/AMD (a partir do Radeon original até a série Radeon HD 5xxx “Evergreen”) e para chipsets gráficos NVIDIA agora suportam ajuste de modo nativo.

5.7.3 Hotplug de dispositivo de entrada

O servidor X do Xorg incluído no Debian 6.0 fornece suporte melhorado para o hotplug de dispositivos de entrada (mouses, teclados, tablets, ...). Os antigos pacotes `xserver-xorg-input-kbd` e `xserver-xorg-input-mouse` foram substituídos pelo `xserver-xorg-input-evdev`, que requer um kernel com a opção `CONFIG_INPUT_EVDEV` habilitada. Além disso, alguns dos keycodes produzidos por esse driver diferem daqueles tradicionalmente associados com as mesmas teclas. Os usuários de programas como `xmodmap` e `xbindkeys` precisarão ajustar suas configurações aos novos keycodes.

5.7.4 “Zapping” do servidor X

Tradicionalmente, a combinação `Ctrl-Alt-Backspace` iria matar o servidor X. Essa combinação não é mais habilitada por padrão, mas pode ser reabilitada pela reconfiguração do pacote `keyboard-configuration` (sistema-amplo), ou usando seu aplicativo de preferências do teclado do ambiente da área de trabalho.

5.8 Mudança do caminho web do Munin

Para o squeeze, a localização padrão para o conteúdo web gerado do munin mudou de `/var/www/munin` para `/var/cache/munin/www` e por isso o `/etc/munin/munin.conf` precisa ser adaptado nas atualizações, se tiver sido alterado pelo administrador. Se você estiver atualizando, por favor, leia `/usr/share/doc/munin/NEWS.Debian.gz`.

5.9 Instruções de atualização do Shorewall

Os usuários do firewall shorewall deverão ler as instruções em <http://www.shorewall.net/LennyToSqueeze.html>, que também estão disponíveis como `/usr/share/doc/shorewall-doc/html/LennyToSqueeze.html` no pacote `shorewall-doc`, após a atualização para o Debian 6.0.

Capítulo 6

Mais informações sobre o Debian GNU/Linux

6.1 Leitura complementar

Além destas notas de lançamento e do guia de instalação, mais documentação sobre o Debian GNU/Linux está disponível a partir do Projeto de Documentação do Debian (DDP), cujo objetivo é criar documentação de alta qualidade para usuários e desenvolvedores Debian. Está disponível documentação, incluindo a Referência Debian, o Guia de Novos Mantenedores Debian e o Debian FAQ, e muito mais. Para todos os detalhes dos recursos existentes veja o [site web de Documentação do Debian](http://www.debian.org/doc/) (<http://www.debian.org/doc/>) e o [site web Wiki do Debian Wiki](http://wiki.debian.org/) (<http://wiki.debian.org/>).

Documentação para pacotes individuais é instalada em `/usr/share/doc/pacote`. Isso pode incluir informação de copyright, detalhes específicos do Debian e documentação do autor do software.

6.2 Obtendo ajuda

Há várias fontes de ajuda, aconselhamento e suporte para usuários Debian, mas essas só deveriam ser consideradas se a pesquisa na documentação pelo problema exauriu todos os recursos. Esta seção fornece uma pequena introdução aos recursos que podem ser úteis para novos usuários Debian.

6.2.1 Listas de discussão

As listas de discussão de maior interesse para usuários Debian são as listas `debian-user` (Inglês) e outras listas `debian-user-idioma` (para outros idiomas). Por exemplo, a [debian-user-portuguese](http://lists.debian.org/debian-user-portuguese) (<http://lists.debian.org/debian-user-portuguese>) para usuários que falam o idioma português do Brasil. Para informações sobre essas listas e detalhes sobre como se inscrever, veja <http://lists.debian.org/>. Por favor, verifique no histórico de mensagens se já existem respostas para suas perguntas antes de enviar algo e também respeite a etiqueta padrão para listas.

6.2.2 Internet Relay Chat

O Debian possui um canal IRC dedicado para o suporte a ajuda de usuários Debian localizado na rede de IRC OFTC. Para acessar o canal, aponte seu cliente de IRC favorito para `irc.debian.org` e entre no canal `#debian` (inglês). Também é possível usar o canal `#debian-br` para obter suporte em português do Brasil.

Por favor, siga as regras de conduta do canal, respeitando os outros usuários. As regras de conduta estão disponíveis no [Wiki do Debian](http://wiki.debian.org/DebianIRC) (<http://wiki.debian.org/DebianIRC>).

Para mais informações sobre a OFTC, por favor, visite o [site web](http://www.oftc.net/) (<http://www.oftc.net/>).

6.3 Relatando bugs

Nos empenhamos para tornar o Debian GNU/Linux um sistema operacional de alta qualidade, no entanto isso não significa que os pacotes que disponibilizamos sejam totalmente livres de bugs. Coerentes

com a filosofia de “desenvolvimento aberto” do Debian e como um serviço aos nossos usuários, nós fornecemos toda a informação sobre bugs relatados em nosso próprio Sistema de Rastreamento de Bugs (BTS). O BTS está acessível em <http://bugs.debian.org/>.

Se você encontrar um bug na distribuição ou no software empacotado que faz parte dela, por favor, relate-o para que possa ser corrigido adequadamente em futuros lançamentos. Para relatar bugs é necessário um endereço de e-mail válido. Nós pedimos isso para que possamos seguir os bugs e os desenvolvedores possam entrar em contato com quem os submeteu, caso seja necessário obter informação adicional.

Você pode submeter um relatório de bug utilizando o programa **reportbug** ou manualmente usando e-mail. Você pode entender mais a respeito do Sistema de Rastreamento de Bugs (BTS) e de como utilizá-lo lendo a documentação de referência (disponível em `/usr/share/doc/debian`, se tiver instalado o `doc-debian`) ou online no **Sistema de Rastreamento de Bugs** (<http://bugs.debian.org/>).

6.4 Contribuindo para o Debian

Você não precisa ser um especialista para contribuir com o Debian. Ao ajudar outros utilizadores com problemas nas várias **listas** (<http://lists.debian.org/>) de suporte ao usuário você está contribuindo com a comunidade. Identificar (e também resolver) problemas relacionados com o desenvolvimento da distribuição através da participação nas **listas** (<http://lists.debian.org/>) de desenvolvimento é também extremamente útil. Para manter a alta qualidade da distribuição Debian, **submeta relatórios bugs** (<http://bugs.debian.org/>) e ajude os desenvolvedores a encontrá-los e a corrigi-los. Se você tiver jeito com as palavras pode contribuir mais ativamente ajudando a escrever **documentação** (<http://www.debian.org/doc/>) ou **traduzir** (<http://www.debian.org/international/>) a documentação existente para o seu próprio idioma.

Se você puder dedicar mais tempo, poderá administrar uma parte da coleção de Software Livre dentro do Debian. É especialmente útil se as pessoas adotarem ou mantiverem itens que foram pedidos para serem incluídos no Debian. A **base de dados de Pacotes Possíveis e que Necessitam de Trabalho** (<http://www.debian.org/devel/wnpp/>) detalha essa informação. Se você tiver interesse em grupos específicos então poderá achar agradável contribuir para alguns subprojetos Debian que incluem portes para arquiteturas específicas, **Debian Jr.** (<http://www.debian.org/devel/debian-jr/>) e **Debian Med** (<http://www.debian.org/devel/debian-med/>).

Em qualquer caso, se você estiver trabalhando na comunidade de software livre de qualquer forma, como utilizador, programador, escritor ou tradutor já está ajudando o esforço do software livre. A contribuição é recompensadora e divertida, além disso permite-lhe conhecer novas pessoas, dando-lhe aquela estranha sensação calorosa por dentro.

Capítulo 7

Glossário

ACPI

Advanced Configuration and Power Interface

ALSA

Advanced Linux Sound Architecture

APM

Advanced Power Management

BD

Blu-ray Disc

CD

Compact Disc

CD-ROM

Compact Disc Read Only Memory

DHCP

Dynamic Host Configuration Protocol

DNS

Domain Name System

DVD

Digital Versatile Disc

GIMP

GNU Image Manipulation Program

GNU

GNU's Not Unix

GPG

GNU Privacy Guard

IDE

Integrated Drive Electronics

LDAP

Lightweight Directory Access Protocol

LILO

Linux LOader

LSB

Linux Standard Base

LVM

Logical Volume Manager

MTA

Mail Transport Agent

NFS

Network File System

NIC

Network Interface Card

NIS

Network Information Service

OSS

Open Sound System

RAID

Redundant Array of Independent Disks

RPC

Remote Procedure Call

SATA

Serial Advanced Technology Attachment

SSL

Secure Sockets Layer

TLS

Transport Layer Security

USB

Universal Serial Bus

UUID

Universally Unique Identifier

VGA

Video Graphics Array

WPA

Wi-Fi Protected Access

Apêndice A

Gerenciando seu sistema lenny antes da atualização

Este apêndice contém informações sobre como assegurar-se de que você consegue instalar ou atualizar pacotes do lenny antes de atualizar para o squeeze. Isso só será necessário em situações específicas.

A.1 Atualizando seu sistema lenny

Basicamente, isso não é diferente de qualquer outra atualização do lenny que você tenha feito. A única diferença é que você precisa ter certeza de que sua lista de pacotes ainda contém referências para o lenny conforme explicado na Seção [A.2](#).

Se você atualizar o seu sistema usando um espelho Debian, ele automaticamente atualizará para a última versão pontual do lenny.

A.2 Verificando sua lista de fontes (sources list)

Se qualquer uma das linhas no seu arquivo `/etc/apt/sources.list` fizer referência a 'stable', você já está efetivamente “usando” o squeeze. Isso pode não ser o que você quer se você não estiver pronto ainda para a atualização. Se você já executou `apt-get update`, você ainda pode voltar atrás sem problemas seguindo o procedimento abaixo.

Se você também já instalou pacotes do squeeze, provavelmente não há razão para instalar pacotes do lenny. Neste caso, você terá que decidir se quer continuar ou não. É possível rebaixar a versão (“downgrade”) dos pacotes, mas isso não é abordado neste documento.

Abra o arquivo `/etc/apt/sources.list` com seu editor favorito (como `root`) e verifique todas as linhas começando com `deb http:` ou `deb ftp:` para determinar se existe uma referência a “stable”. Se você encontrar qualquer uma, mude o `stable` para `lenny`.

Se você possui linhas começando com `deb file:`, você mesmo terá que verificar se o local indicado contém um repositório do lenny ou do squeeze.

Importante



Não mude nenhuma linha que comece com `deb cdrom:`. Fazer isso invalidaria a linha e você teria que executar o **apt-cdrom** novamente. Não se assuste se uma linha para uma fonte do tipo 'cdrom' apontar para “unstable”. Embora confuso, isso é normal.

Se você fizer quaisquer mudanças, salve o arquivo e execute

```
# apt-get update
```

para atualizar a lista de pacotes.

A.3 Atualizar locais obsoletos para UTF-8

Se o seu sistema está localizado e usando um locale que não é baseado em UTF-8 você deve fortemente considerar a mudança do seu sistema para utilizar locais do tipo UTF-8. No passado, existiram bugs identificados que só se manifestavam ao utilizar um locale não-UTF-8. No ambiente de trabalho, tais locais obsoletos são suportadas através de truques feitos no interior das bibliotecas, e nós não podemos prestar um bom suporte aos usuários que ainda os utilizem.

Para configurar os locais do seu sistema você pode executar **dpkg-reconfigure locales**. Certifique-se de selecionar um locale UTF-8 quando for perguntado sobre qual locale utilizar por padrão no sistema. Além disso, você deve rever as configurações de locais dos seus usuários e garantir que eles não têm definições obsoletas em seus ambientes de configuração.

Apêndice B

Colaboradores das notas de lançamento

Várias pessoas ajudaram com as notas de lançamento, incluindo, mas não se limitando a:

Adam Di Carlo, Andreas Barth, Andrei Popescu, Anne Bezemer, Bob Hilliard, Charles Plessy, Christian Perrier, Daniel Baumann, Eddy Petrișor, Emmanuel Kasper, Esko Arajärvi, Frans Pop, Giovanni Rapagnani, Gordon Farquharson, Javier Fernández-Sanguino Peña, Jens Seidel, Jonas Meurer, Josip Rodin, Justin B Rye, LaMont Jones, Luk Claes, Martin Michlmayr, Michael Biebl, Moritz Mühlenhoff, Noah Meyerhans, Noritada Kobayashi, Osamu Aoki, Peter Green, Rob Bradford, Samuel Thibault, Simon Bienlein, Simon Paillard, Stefan Fritsch, Steve Langasek, Steve McIntyre, Tobias Scherer, Vincent McIntyre e W. Martin Borgert.

Este documento foi traduzido em vários idiomas. Muito obrigado aos tradutores!

Traduzido para português do Brasil por: Adriano Rafael Gomes, Chanely Marques, Éverton Arruda, Felipe Augusto van de Wiel e Marcelo Santana.

Índice Remissivo

A

Abiword, 4
Apache, 4

B

BIND, 4
Blu-ray, 4

C

CD, 4
Cherokee, 4
Courier, 4

D

Debian Med, 7
Debian Science, 7
Dia, 4
DocBook XML, 2
DVD, 4

E

Ekiga, 4
Evolution, 4
Exim, 4

F

Firefox, 4

G

GCC, 4
GIMP, 4
GNOME, 4
GNUCash, 4
GNUmeric, 4

I

isohybrid, 4

K

KDE, 4
KOffice, 4

L

LDAP, 6, 28
LILO, 23
Linux Standard Base, 4
LXDE, 4

M

Mozilla, 4
MySQL, 4

N

NeuroDebian, 7
neuroimaging research, 7

O

OpenOffice.org, 4

OpenSSH, 4

P

packages
ants, 7
approx, 25
apt, 2, 15, 16, 24
apt-cacher, 25
apt-cacher-ng, 25
apt-proxy, 25
aptitude, 5, 18
autofs, 20
autofs5, 20
bash, 28
console-setup, 5
consolekit, 30
dash, 28
db4.8-util, 27
dblatex, 2
debian-goodies, 18
dhcp3, 20
discover, 9
doc-debian, 34
docbook-xsl, 2
evolution, 22
firmware-linux, 5
gdm, 24
gdm3, 24, 30
gksu, 30
grub-pc, 27
icedove, 4
iceweasel, 4
initramfs-tools, 12, 22, 23
insserv, 5
isc-dhcp, 20
kaboom, 29
kde-full, 30
kde-minimal, 30
kde-plasma-desktop, 30
kde-plasma-netbook, 30
kde-standard, 30
kdelibs, 30
kdepim, 29
kernel-package, 22
keyboard-configuration, 31
libnss-ldap, 6, 28
libnss-ldapd, 6, 28
libpam-ldap, 6, 28
libpam-ldapd, 6, 28
linux-base, 27
linux-image-*, 22
linux-image-2.6-686, 22
linux-source-2.6, 23
localepurge, 18
madwifi-source, 20
mdadm, 27

mksh, 28
mrtrix, 7
mysql-server-5.0, 25
mysql-server-5.1, 25
nessus, 25
netbase, 28
network-manager, 30
nipype, 7
nscd, 28
odin, 7
openvas-client, 25
openvas-server, 25
plone, 25
plymouth, 25
popularity-contest, 18
postgresql-8.3, 25
postgresql-8.4, 25
psychopy, 7
python2.4, 20, 25
python2.6, 20, 25
release-notes, 1
shorewall, 32
shorewall-doc, 32
splashy, 13
sudo-ldap, 28
sun-java5-bin, 25
sun-java5-jre, 25
sun-java6-jre, 25
tinc, 13
udev, 19, 22, 23
unscd, 28
upgrade-reports, 1
usplash, 25
xmlroff, 2
xserver-xorg-input-evdev, 31
xserver-xorg-input-kbd, 31
xserver-xorg-input-mouse, 31
xserver-xorg-video-all, 25
xserver-xorg-video-cyrix, 25
xserver-xorg-video-i810, 25
xserver-xorg-video-imstt, 25
xserver-xorg-video-nsc, 25
xserver-xorg-video-sunbw2, 25
xserver-xorg-video-vga, 25
xsltproc, 2

pacotes
mrtrix, 7
nipype, 7
odin, 7
psychopy, 7

PHP, 4
Pidgin, 4
Postfix, 4
PostgreSQL, 4

T

Thunderbird, 4
Tomcat, 4

X

Xfce, 4